TEIXEIRA QUER QUE IMPRENSA MOSTRE OS ERROS DO GOVERNO



Na entrevista com os jornalistas, Teixeira disse que gosta de receber críticas "construtivas". (Arquivo).

O governador Jorge Teixeira falou ontem pela manhã à imprensa, em seu gabinete no Palácio "Getúlio Vargas", quando fez um balanço de seus três anos de administração.

Jorge Teixeira destacou que [illegible] Território, em 1979, foram [illegible] [illegible] que permitirá a geração de energia hidrelétrica suficiente para a capital do Estado do Acre e quase todo o Estado de Rondônia e a criação do Estado, instalado dia 4 de janeiro deste ano, o que, segundo o governador, estará consolidado após as eleições de 15 de novembro, com a realização das eleições, em março de 1983, quando já terá sido criada a Assembléia Legislativa do Estado e [illegible] deputados federais, [illegible]

Ao agradecer [illegible] da imprensa, Jorge Teixeira disse [illegible] não somente a mostrar "tanto os erros como os acertos do Governo", e reiterou sua posição em aceitar as críticas "quando construtivas".

Os secretários de Estado também receberam os agradecimentos do governador, em especial o secretário de Planejamento, José Renato da Frota Uchôa, a quem Jorge Teixeira se dirigia dizendo ser um dos grandes responsáveis pelo sucesso obtido nos três anos de sua administração.

A homenagem dos secretários ao governador foi feita através do titular da pasta de Educação, professor Alvaro Lustosa Pires.

Segundo o secretário, Jorge Teixeira "não é um governador apenas de nome, mas de presença pois é conhecido pessoalmente em todo o Estado. Sabe ser chefe e comandante, sempre leal e amigo, não medindo sacrifícios quando se trata de realizar um trabalho transmitindo esta confiança a todos os seus assessores". Alvaro Lustosa referiu-se ainda à pessoa de Jorge Teixeira apontando que sua atuação na administração rondoniense "marca a entrada na História do Estado de Rondônia".

513 aposentados receberam a diferença: paga velha promessa

[illegible]

PDS DECIDE AMANHÃ SEUS CANDIDATOS: JI-PARANÁ

Página 3

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Estado de Rondônia - domingo 11, segunda 12/04/1982 — Nº [illegible]

FDR mantém rodada com pequenos e TV mostra jogos da Taça Brasil

página 10

Fundador do município foi decapitado atrás do museu



[illegible]

Páscoa: É dia da Ressurreição



A festa da Páscoa acontece hoje nas igrejas católicas. (Arquivo)

A milenar tradição da ressurreição de Cristo através da Páscoa, será repetida hoje em todos os templos católicos, encerrando as celebrações litúrgicas. Ontem foi a festa da Aleluia, tendo durante toda a noite de sexta-feira acontecido a vigília do Senhor, ato a que esteve presente enorme quantidade de católicos em todas igrejas da capital, alguns ficando [illegible] depois do encerramento da procissão. Na Catedral, o bispo dom João Batista Costa deverá presidir as celebrações de [illegible], talvez a última antes da promoção à arquidiocese, o que deve acontecer ainda este ano. Já a Campanha da Fraternidade, iniciada na quarta-feira de Cinzas, não deverá ser encerrada hoje mais só no Dia das Mães, segundo domingo de maio.

10 MIL PESSOAS NA INAUGURAÇÃO DO GINÁSIO ONTEM À NOITE



A viúva de Cláudio Coutinho desenrolando a fita simbólica que deu a entrada oficial no ginásio.

Quase 10 mil pessoas presenciaram ontem à noite a solenidade de inauguração do ginásio "Cláudio Coutinho", festividade que contou [illegible] com a presença de autoridades e convidados especiais, a exemplo do garoto Cláudio Coutinho Filho, filho do falecido Cláudio Coutinho, cujo nome foi dado ao mais novo e moderno ginásio de esportes da região Norte.

Maior parte dessa gente estava já nas arquibancadas do ginásio, com charangas e torcidas organizadas. O secretário de Cultura, Esporte e Turismo Vitor Hugo, comentou a [illegible] da importância da obra do governo Jorge Teixeira, lembrando que o próprio Teixeira "realizou um sonho há muito tido para a população de Porto Velho, principalmente à classe desportiva estudantil".

O ponto principal da festa foi o desfile das delegações participantes [illegible]. Pela ordem, o desfile foi o seguinte: Atlético [illegible] Vista, Atlético Mineiro, Minas Tênis Clube (feminino), os árbitros, basquete do Monte Líbano (masculino), Clube Atlético Paulistano (feminino), Vasco da Gama (masculino) e, por último o selecionado masculino de Basquetebol de Rondônia. Depois, o Mino Nacional



A equipe feminina de voleibol do Minas Tênis Clube, no desfile de apresentação, na quadra. (Foto: João Alberto)



NA RUA

MONTEIRO LOBATO

Este mês, completa 105 anos do nascimento de Monteiro Lobato, o ídolo de criançada de hoje, um idealista e um sofrido em vida. Somente a morte o poupou de sofrimento maior, pois atormentaram para mais acirradas. Nervos, propriamente, não morreu, desde que continua vivo, não apenas para a meninada mas também para os adultos. Distinguiu-o sempre o ideal nacionalista quando criou Jeca Tatu, mostrando a realidade da gente do interior, ao resolver o problema da literatura infantil, então importada, então, e na fulminante campanha do petróleo, que lhe valeu cadeia e desbaratamento das iniciativas pioneiras.

Quem não se recorda do consagrador efeito que lhe fez Rui Barbosa, o primeiro a chamar a atenção do Brasil para o grande escritor que surgia em São Paulo com o romance Urupê, em 1919? Achava-se em campanha política e assim começara a extraordinária conferência sobre "A questão social e política do Brasil": "Conhecem por ventura o Jeca Tatu" dos Urupês, de Monteiro Lobato, o admirável escritor Paulista? Decerto, alguma dia, sonhão de 'ver' surgir, debaixo desse pincel de uma arte rara, na sua realeza aquele tipo de uma 'raça' que pertence às "formadoras da nossa nacionalidade" se perpetua "a vegetar, de cócoras, incapaz de evolução e impenetrável ao progresso"? Depois de descrever o perfil do símbolo da nacionalidade do momento, concluiu referindo-se ao "gênio do artista" — refletindo alguma coisa do seu meio, mas doentio, consciente ou inconscientemente, a síntese da concepção que tem da nossa nacionalidade pelos homens que a exploram".

É preciso que nos situemos no ano de 1919 e dentro dele compreendermos as posições da figura central de Rui Barbosa e sua influência cultural, social e política, para bem avaliarmos da importância dessas palavras. Constituíam uma verdadeira consagração, partida do Teatro Lírico, no Rio de Janeiro, de onde falara para um público exaltado pela campanha política. Desde aquele instante, achava-se Monteiro Lobato definitivamente consagrado como escritor, embora não dormisse nos louros da glória e partisse para a conquista de uma glória talvez maior — a de escritor para crianças. Não sabemos, realmente, qual teria sido maior na sua vida: a fase de autor para adultos ou a de literatura infantil. A verdade é que continuam vivas as duas manifestações da sua gigantesca atividade de escritor.

O seu gênio, não apenas do artista, a que aludia Rui Barbosa, mas de polemista paralelamente, levou-o ao cárcere, pelo sombrio Tribunal de Segurança Nacional, simplesmente porque alertou o Governo contra a influência de trustes estrangeiros na questão da exploração do petróleo no Brasil, ainda hoje talvez atuante. Para desmenti-lo, recorreu o Governo à "grande autoridade" de um senhor Oppenheim, que veio com um relatório negando a existência de petróleo na Bahia, justamente onde Antonio Cardeira e Monteiro Lobato afirmavam que se encontrava à flor da terra. Valeu-lhe cadeia, isto. Depois, viria o petróleo a jorrar no local da pesquisa negativa do sábio das arábias. Mas ainda não ergueram ali a merecida estátua a Monteiro Lobato e Antonio Cardeira.

KLEON

Nossa companheira Kléone Maryan, presidente da AERON, após prolongado desaparecimento de Porto Velho, retornou ao nosso convívio. Chegou doente e se encontra hospitalizada com um distúrbio intestinal.

PRECISA PROVIDENCIA

O Governo, ou seja lá quem for precisa tomar providência no sentido de coibir a exploração do povo nos mercados. Ainda ontem assistimos no mercado do Um Jogarem ao lixo enorme quantidade de frutas apodrecidas, principalmente mamão que está bambureando mas não baixa de preço. Os comerciantes preferem jogar no lixo as frutas a baixar de preço e vender a um kilon. Assim é demais. No Rio, São Paulo, Manaus, Belém e outras capitais, quando dá dez horas, certos produtos já começam baixar de preço nos mercados, mas aqui em Porto Velho, nenhum, pelo contrário, produto que sofre alta nunca mais baixa.

O Governo precisa tomar providência urgente para coibir esse absurdo. Instale feiras, facilite transporte aos feirantes e vamos ver se esses exploradores não entram nos eixos.

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

Ao comemorar o seu primeiro aniversário de Governo, o coronel Jorge Teixeira de Oliveira, em Mensagem ao seu povo, disse: Quando aqui cheguei, encontrei um ambiente de grande expectativa. Sabia, no entanto, dos anseios presentes em algumas etapas do povo, como também estava consciente de que os desafios impostos não seriam vencidos com facilidade, a não ser com a perfeita integração entre povo e Governo". E Teixeira conseguiu, senão no seu todo, pelo menos em quase, a integração entre povo e Governo. Daí, ter arregaçado as mangas, ou melhor vestido o safari, colocado o boné na cabeça, e iniciar os trabalhos para transformar as promessas feitas de transformar Rondônia em Estado, tendo antes de passar por outros serviços como a perfeita integração povo-Governo. Esses trabalhos se traduziram pelo asfaltamento da cidade, cursos superiores para a juventude, e asfaltamento da BR-364. Com essas realizações concretizadas, a luta pelo Estado seria facilmente vencida. E, hoje, graças um trabalho hercúleo, feito junto ao Presidente João Figueiredo e ao Ministro Mário Andreazza, o povo pode ver e constatar que as primeiras promessas do governador Teixeira [illegible] cumpridas, pelo menos em parte, isto é, o cidade praticamente asfaltada, a juventude com três cursos superiores, funcionando normalmente, e, com a criação da Universidade de Rondônia. As portas da construção e, finalmente, a BR-364 recebendo os primeiros serviços para o seu asfaltamento. O Estado, principal sonho de 30 anos de milhares de rondonienses, foi conseguido. Hoje Rondônia representa a 23ª estrela na Bandeira Nacional. E tudo isto só foi conseguido com muito trabalho e com a mais perfeita integração, agora, mais em sua totalidade, entre povo e Governo. Por tudo isso, Governador Jorge Teixeira de Oliveira, os parabéns efusivos do colunista, mas ao mesmo tempo faz votos, para que todas as promessas sejam cumpridas, não pelo simples fato de serem cumpridas mas para a consolidação total da sua administração e, para a felicidade deste povo sofrido que esperava por melhores dias, desde a criação, em 13 de setembro de 1943, do Território Federal do Guaporé, depois Território Federal de Rondônia, e hoje, ESTADO DE RONDÔNIA. Parabéns, pois, Governador Jorge Teixeira.

XXX

Missão cumprida: Jorge Teixeira, neste terceiro aniversário do seu Governo, sai do terreno das promessas para mostrar realizações, transformando para o povo as obras realizadas.

XXX

Na terça-feira próxima, o governador Jorge Teixeira de Oliveira, vai definir quem é quem, isto é, quem será candidato à Assembléia Legislativa, e quem ficará para a próxima vez. Não somente em Porto Velho, mais menos de 19 aspirantes à disputa, de um lugar na chapa do PDS, para concorrer à deputação estadual. Porém, há apenas 10 — dez — vagas, daí a disputa [illegible] vezes por um lugar não ao sol, mas na chapa... E agora, a questão é esperar, pois juntar e pelo café não se aborreça.

XXX

O mesmo, segundo apuração extra-oficial, desejaria que os candidatos a serem escolhidos pelo Teixeirão fossem: Heitor Costa, Heitor Costa Júnior, Geraldo Fernandes, Jacob Atallah, Marise Castiel, Júlio Gondim, entre outros.

XXX

Não esqueçam, aqueles a quem cabe selecionar os nomes dos disputantes àquele cargo eletivo que, os escolhidos não devem ser eleitos, mas escolhidos, entre os melhores nomes. O colunista, a seu ver, o nosso Legislativo ganharia muito se os nomes acima mencionados fossem os preferidos, pois em nossa primeira Casa Legislativa estadual, os representantes do povo devem ser os mais capazes.

XXX

SOSP, neste terceiro aniversário do governo Jorge Teixeira, apresenta um saldo positivo de realizações: habitação, saneamento, construção de hospitais e outras obras, como escolas, ginásios, quartéis, etc. O trabalho da SOSP, nestes 3 anos deixam um saldo positivo.

XXX

O Turismo estimula o espírito e é fonte de receita.

XXX

A SEPLAN, tendo à frente o economista José Renato Urbina, foi, nestes três anos do governo Jorge Teixeira, um instrumento para todas as realizações, como interligação de Samuel, asfaltamento da BR-364, asfaltamento da cidade, criação de cursos superiores para os jovens rondonienses, e outros, pois são da SEPLAN que saem todos os projetos e convênios que visam beneficiar o povo.

XXX

A Secretaria da Fazenda, responsável pela finanças do Estado nada sofreu com a transformação de Rondônia em Estado. Seu secretário, o economista Ziomar Procópio de Oliveira, fez tudo com muito acerto e carinho para que a economia de Rondônia não sofresse solução de continuidade nessa transformação. E deu certo.

XXX

A dra. Iêda Rose, Secretária de Estado da Saúde, nestes três anos de Governo Jorge Teixeira de Oliveira, contribuiu a mais saúde para o homem. Hoje, o plano básico de saúde, instalado em Rondônia, serve de modelo para os demais Estados da Federação. Isto só se consegue com trabalho, apesar das críticas negativas.

XXX

O DER-RO já é conhecido, apesar de sua pouca idade — cerca de dois anos — em todo o Estado de Rondônia. Suas máquinas levam o progresso e o desenvolvimento a todos os municípios, através de abertura e conservação de estradas vicinais e rodovias.

XXX

A Secretaria de Administração é o baluarte da administração Jorge Teixeira. Dando total assistência aos servidores públicos estaduais, reconhecendo seus direitos e continuando a trabalhar para que os benefícios da Reclassificação, já aprovada, atinja a todos sem distinção de sua participação. Isto é o que afirma seu secretário, Teobaldo Monticelli Viana, cuja orientação recebeu do Governador Jorge Teixeira.

XXX

A Secretaria de Segurança, tendo à frente o dr. Hélio Máximo, vem contribuindo para que o povo de Rondônia, tenha tranquilidade e acredite em sua Polícia Civil. Aliás, este é o paradigma da administração Jorge Teixeira. E Hélio Máximo dá "segurança" para todos!

XXX

E, nós da Imprensa, só podemos nos congratular com o Governador Jorge Teixeira de Oliveira, pela maneira ímpar com que atende a reportagem e a consideração que dispensa, a todos os profissionais, de um modo geral. Parabéns, Jorge Teixeira — o Teixeirão para o povo — pela passagem do 3º aniversário de administração.

XXX

O colunista fala da Secretaria de Agricultura, por ser sempre a menos divulgada, porém a que trabalha, como o mineiro, em silêncio. O secretário de Estado da Agricultura, engenheiro agrônomo Luiz Carlos Moreno, é um técnico e por isso aceita trabalho. Em todos os setores agrícolas do pensamento nota-se a presença do técnico e funcionários das Secretarias de Agricultura. Esta é a colaboração que o secretário de Estado da Agricultura, dr. Luiz Carlos do Estado da Agricultura, dr. Luiz Carlos Moreno, vem dando à administração Jorge Teixeira.

XXX

Deixo para falar por último da CODARON, que esta Companhia de Economia Mista, pelos serviços que vem realizando em prol do desenvolvimento agropecuário do Estado, dispensa qualquer noticiário. A CODARON apresenta trabalho, daí a sua projeção em todo o Estado e em algumas outras Unidades da Federação. Seu Presidente, engenheiro agrônomo William Curi, pelo trabalho que vem realizando, no setor, é uma figura conhecida e respeitada em todo o Estado de Rondônia.

ENGENHEIROS

Importante empresa construtora admite engenheiro em disponibilidade para serem transferidos para o interior do Estado, dispondo de:

— Treinamento [illegible]
— Salário compatível
— Auxílio veículo
— Seguro de Vida em Grupo
— Assistência médico-hospitalar

Os interessados deverão enviar curriculum vitae e pretensões salariais para a portaria deste Jornal aos cuidados do número 1.304

PESCA

Material e Equipamentos para Pescador AMADOR e PROFISSIONAL
[illegible] de Pipa, Caniços, Redes e Linhas
REIMA — Comércio e Representações Ltda.
Tels. 221-4715 e 221-4712
[illegible] Caminhas, Cabo de Aço, Cintas [illegible] e Salva-Vidas, Bronzeadores Infantil e Nadadeiras para Natação.

Opinião em 30 Linhas

Pelas muitas [illegible] espalhadas na cidade, por candidatos [illegible] e [illegible], se constata a poluição visual da cidade. São cartazes em todos os tipos de [illegible], [illegible] todo tipo e meios de propaganda e [illegible] e colocado em prática [illegible] uma coisa, a [illegible], chamar a atenção do eleitorado e ganhar seu voto.

E à porteira da [illegible] do Governo Teixeira, [illegible] e [illegible] [illegible] tendo a [illegible] de ir adiante uma campanha [illegible] de [illegible] em [illegible] que [illegible] é impossível [illegible] pela [illegible] da cidade sem que seja se [illegible] aqui e ali, [illegible] [illegible] até [illegible] em outra [illegible] diferente.

Não sabemos se há, no Código de Posturas Municipal, alguma [illegible] a colocação de cartazes aqui e bem [illegible] que, em nome do visual da cidade, a Prefeitura poderia fazer como [illegible] capital brasileira [illegible] de 1978, instalando painéis em locais estratégicos, onde os candidatos poderiam fazer sua "[illegible]" com os cartazes.

Mesmo porque, segundo a legislação [illegible], parece-me que o candidato que pregar um cartaz ou pichar uma parede cujo proprietário não consentir, ficará responsável de mandar limpar o local e até repintá-lo, para que se evite essa situação. Sei que a Prefeitura poderia estabelecer locais em praças ou outros pontos, onde, em painéis, PDS, PMDB e PT poderiam colocar seu material de propaganda sem causar prejuízo para a poluição da cidade.

* * *

Sobre a Semana Santa e a tradição do jejum de carne de gado, uma posição coerente com a realidade de hoje foi [illegible] pelos bispos de Manaus e Macapá, quando disseram que o povo deveria comer o que tivesse e não apenas o peixe. Esta só uma situação para os [illegible] [illegible], ainda principalmente não tendo a tradição religiosa [illegible] [illegible], e o povo [illegible] distintas [illegible] para comprar o que a lei manda.

São [illegible]

COVEL COVEL COVEL

Chegou capotas para "pic-up"

Arquelau de Paula
Jorge de Paula
ADVOGADOS

Causa Civis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais. Direito Imobiliário.
Ed. Rio Madeira, 2º andar, conjunto 202/203. Tels. 221-4939 e 221-2349.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje: Santa Maria I
Av. Pinheiro Machado, 1335
Hoje: Drogaria Ceará
Av. Carlos Gomes c/J. Nabuco

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Órgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 93
Tels. 221-3652, 221-4685 e 221-3257
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Superintendente
EUDIS TOUKINHO
Diretor-Administrativo
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor-Financeiro
ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cz$ 22.000,00
INTERIOR (ANUAL)	Cz$ 12.000,00
EXEMPLAR DO DIA	Cz$ 20,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cz$ 40,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 — Telefone: 222-4288 — Telex — (021) 21518
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 230, 8º andar — Telefone: 231-1822 — Telex — (011) 21141
Departamento de Serviço do Correio Braziliense — Gal. Hotel Nacional — Loja 61 — Telefone [illegible] — DF.
OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromissos políticos ideológicos.

Teixeira participa da prévia: Ji-Paraná

A terceira e última prévia que o diretório municipal do PDS jiparanaense vai realizar amanhã, a partir das 10 horas, em sua sede, contará com a presença do governador Jorge Teixeira que deverá se fazer acompanhar do secretário José Renato [illegible] e do presidente do Codaron, William Cury, além do presidente regional do partido, e candidato ao Senado, Claudionor Roriz.

A prévia, segundo informações de Ji-Paraná, deverá dar posição final ao quadro de candidatos à Prefeitura e os nomes que serão lançados para a deputação estadual.

TRÊS CANDIDATOS

O PDS deverá lançar três candidatos à cadeira número um do palácio Urupá, sendo um destes o comerciante Roberto Geraldo [illegible], que terá como companheiro de chapa o radialista Waldemar Camata.

Além destes, os nomes dos candidatos à deputação estadual também [illegible] estarão sendo anunciados, sendo que um dos mais interessados no assunto é o correspondente do jornal "A Tribuna" naquele município, o ex-vereador [illegible] Edgar Vasconcelos.

IMPORTÂNCIA

Segundo o próprio governador Jorge Teixeira disse recentemente aos jornalistas em seu gabinete, o pleito em que ele deverá se lançar com maior atenção e com maior intensidade será o para a formação da Assembléia Legislativa, que será responsável pela elaboração da Constituição estadual.

O governador [illegible] já anunciou [illegible] interesse em reforçar o quadro de candidatura para a ALE, visando desta forma conseguir a maioria necessária para este vital setor do Legislativo, inclusive já tendo admitido não haver problema em governar com um legislativo de maioria oposicionista.

REGIMENTO DA CÂMARA VAI A PLENÁRIO NA 3ª

O novo Regimento Interno da Câmara Municipal deverá ser discutido e posto em votação em plenário na terça-feira, já sendo adaptado à Lei Orgânica dos Municípios editada a 31 de dezembro do ano passado pelo governador Jorge Teixeira e publicada no Diário Oficial do mesmo dia.

A Lei Orgânica segundo o vereador Ciloter Mota (PMDB), relator do projeto e Regimento Interno, mudou muita coisa [illegible] antigo que se baseava num documento originário de 1969, o Decreto-Lei 411, que dita normas administrativas aos Territórios Federais.

REUNIÕES

A restrição da Lei Orgânica quanto ao número de reuniões em cada um dos períodos legislativos, foi o ponto que gerou mais discussão entre os membros da Comissão formada pelo presidente José Viana dos Santos. Eles queriam reuniões diárias de segunda a sexta-feira enquanto outros pretendiam três reuniões semanais, à exemplo do que já acontecia com o Território, [illegible] no entanto o número de sessões, que passou de 72 para 80.

Os membros da Comissão, formada pelos vereadores Hamar Dantas, Amisael Silva (ambos do PDS) e Ciloter Mota (do PMDB), foram assessorados por um funcionário do corpo técnico da Câmara e mais dois advogados da Assessoria Jurídica.

Além disso, deverão [illegible] outras mudanças, [illegible] a questão da relação do número de membros do Grande Expediente [illegible] aumentando-se o tempo de cada um, de 20 para 30 minutos, [illegible] no Pequeno Expediente [illegible].

DISCUSSÃO

O Regimento Interno deverá ser votado [illegible] na próxima semana, sendo que durante as três reuniões [illegible] o projeto [illegible].

A redação do [illegible] do Grande Expediente [illegible] as lideranças e a presidência, que deverão atuar como [illegible] evitando [illegible] pelas vagas.

O novo Regimento [illegible] responsável pela [illegible] das Comissões e [illegible] ligadas às [illegible] vereadores.



Cloter é o relator do documento que vereadores vão discutir.

MARIZE FOI DESTAQUE NA TELEVISÃO

Comprovando mais uma vez sua larga experiência política, a vereadora Marize Castiel, candidata do PDS à Assembléia Legislativa, deu uma [illegible] aos novos políticos — incluindo-se os demais participantes do programa "Encontro com a Folha" de domingo — [illegible] "jogo de cintura" [illegible] às perguntas [illegible].

Outros [illegible] que participaram do programa — candidatos à vereador [illegible] e [illegible], além da presidente regional da Ala Feminina, Zilda Couto, — [illegible] "fertilidade", [illegible].

CAIARI ANALISA DERROTA E QUER TÍTULO DE 83

O Grêmio Recreativo Escola de Samba "Pobres do Caiari", começou ontem à noite a corrida em busca do título de carnaval de rua de 83, com uma reunião na casa do novo presidente da escola, Flodoaldo Pontes Pinto.

No encontro foram traçadas as metas principais da escola para recuperar o título que este ano foi com a grande rival, Diplomatas do Samba. Estiveram presentes além de muitos simpatizantes a maior parte da diretoria da agremiação que prometeu apoio ao novo presidente.

Da reunião ficou acertada uma meta: a vitória no carnaval de rua de 83 é ponto de honra para a escola [illegible] que vai voltar à avenida com a força que a tornou tradicional em todos os carnavais.

AVIÃO COM TRÊS OCUPANTES CONTINUA DESAPARECIDO

Apesar das numerosas buscas realizadas pelos aviões de busca e salvamento da FAB, até ontem não havia nenhuma notícia sobre a possibilidade de ter ocorrido um pouso forçado com o avião PT-RNT que está desaparecido com três ocupantes desde a última [illegible] quarta-feira.

Segundo informações dos pilotos do Aero Clube, a quem Adilson [illegible], o comandante que está desaparecido, pertencia, o mais provável é que os ocupantes do avião tipo "teco-teco" [illegible] estejam mortos, apesar de não estar afastada a hipótese de um pouso forçado em algum rio, o que teria causado o afundamento da aeronave, podendo os ocupantes estarem vivos perdidos na selva.

Dizem ainda os pilotos que os rádios da Capital estão fazendo apelos aos seringueiros para que, se notarem qualquer anormalidade nas matas, avisem imediatamente, uma vez que a FAB [illegible] quinta-feira, até o momento não [illegible] do avião desaparecido quando sobrevoava a região de Jaci-Paraná.

FAMÍLIA

O pai de Adilson [illegible], procedente de Ourinhos-SP está em Porto Velho aguardando notícias sobre o filho, [illegible] família reside em São Paulo. Os outros dois ocupantes do avião ainda não foram identificados, sabendo-se somente que procedem de Guajará-Mirim, onde Adilson [illegible].

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Segundo pessoas ligadas ao Aero Clube, onde Adilson era instrutor, três aviões saíram de Guajará [illegible]. Um deles [illegible] pelo temporal, [illegible] possibilidades [illegible] a Guajará, sendo que Adilson através do rádio informou que se encontrava a 8.500 pés de altura, [illegible] acima do CB.

Depois deste contato via rádio ninguém mais teve contato com o avião PT-RNT. Os pilotos não descartam o fato de Adilson ter entrado [illegible] formação [illegible] facilmente faz com que qualquer objeto que nele penetre seja [illegible] e automaticamente [illegible] expelido como uma folha.

TRIO DESCONHECIDO ESTRUPA ESTUDANTE NO AREIA BRANCA

Agentes da 1ª Distrito Policial estão à procura de três elementos desconhecidos, que na noite de ontem, estupraram a estudante Terezinha da Silva, de 20 anos de idade, que se encontrava no interior da lanchonete Arapuca situada na avenida Nações Unidas.

ABORDAGEM

O fato se deu quando, a estudante ao se encontrar [illegible] na lanchonete, foi surpreendida pela presença de um dos elementos, que se aproximou e começou a conversar baixinho em seu ouvido [illegible] com palavras de ameaças [illegible], sendo que teria que lhe acompanhar.

A estudante temendo as ameaças do desconhecido, o acompanhou até a um táxi, que já estava a sua espera e logo após entraram mais dois elementos desconhecidos. O motorista ligou o veículo tomando rumo ao balneário Areia Branca.

ESTUPRO

Chegando no balneário, os desconhecidos violentaram [illegible] a estudante Terezinha da Silva, deixando-a em seguida, em estado de saúde grave e tomaram rumo ignorado.

A estudante a muito custo, conseguiu chegar até a cidade pedindo carona aos que passavam e na noite do mesmo dia, comunicou o fato ao delegado do 1º Distrito Policial, que imediatamente a encaminhou para o Instituto Médico Legal, para ser submetida a exames de conjunção carnal [illegible], determinou uma equipe de policiais no sentido de capturar e prender os estupradores da estudante.

DOIS GARIS NA LIMPEZA DA CATEDRAL

De cerca mil fiéis que participaram da celebração da procissão do Senhor Morto, que percorreu ruas da cidade, deixaram na praça João Nicoletti a marca da presença da turba: muito papel, palito de picolé, pipoca e goma de mascar.

A limpeza do pátio da catedral foi feita ontem durante três horas por apenas dois garis. O gramado da praça foi o trabalho mais demorado, [illegible] horas.

No interior da igreja, os dois garis fizeram a limpeza [illegible] ficou fechado durante toda a manhã [illegible] do Senhor Morto, e a que reúne a maior parte da comunidade católica de Porto Velho.

PÁSCOA

Hoje, quando os católicos comemoram a Páscoa, a ressurreição de Cristo e com ela a vida eterna, serão [illegible] na catedral missas às oito, [illegible] às 17, às 18 e às 20 horas.

"FAMOSO ESTRUPADOR" ATACA OUTRA VEZ

[illegible]

INDICADA COMISSÃO PARA GRANDE ORIENTE MAÇÔNICO

O Grande Oriente Maçônico de Rondônia, criado tão logo tornou-se realidade o nosso Estado, teve os nomes indicados pelo Grande Oriente do Brasil para sua organização, realização das eleições e preparação para sua instalação que deverá ocorrer em junho deste ano.

A COMISSÃO

Para organizar o Grande Oriente Estadual de Rondônia foram nomeados pelo GOB os irmãos Esron Penha de Menezes, Abílio Nascimento, Edgar Monteiro Brasil, Artur Marques e Raimundo Elizeu Pinto.

Esses antigos membros da maçonaria portovelhense já estão em pleno atividade, visando desincumbirem-se o mais rápido possível da missão recebida. A eleição para o Grande Oriente Estadual deverá acontecer em maio, de modo que em junho, com personalidades maçônicas do GOB, possa ser instalado o Grande Oriente de Rondônia.

ÁGUAS AMEAÇAM ESTÁTUA DE JONATHAS PEDROSA

Com o seu tradicional terno branco, porém, sem o pé direito e sem as duas pernas, e o que é pior, decapitada, a estátua do ex-governador amazonense Jonathas Pedrosa, o criador do município de Porto Velho, foi localizada esta semana pelo ALTO MADEIRA, abandonada atrás do museu da Estrada de Ferro Madeira Mamoré. Retirada há algum tempo da praça que tem o nome do ex-administrador amazonense, a estátua encontra-se [illegible] indignamente localizada, como um [illegible] da praça, quando [illegible] de chacota pública.

A praça construída em homenagem ao amazonense Jonathas Pedrosa, sentiu profundamente a retirada de sua única companheira das noites em que os namorados, [illegible] os únicos ficaram a lhe espiar a sua solidão.

A sua ausência foi sentida por todos: há três meses atrás, quando o poder municipal atendeu reivindicações para que tirasse-lhe e informava que seria trocada por uma placa, onde pudesse realçar melhor uma vez que seu aspecto [illegible] aos pedaços causados pela [illegible] e pelo tempo.

Essas reivindicações foram atendidas bem como a população pediu e desta forma, seus restos de estátua serviriam para guardar com muito carinho no Museu Histórico do Estado de Rondônia. Porém, isto não aconteceu, visto que nos primeiros dias após a sua retirada da praça, sabe-se que o grande feitor de Rondônia fora depositado no fundo do rio Madeira.

Hoje, após três meses [illegible] a estátua de Jonathas Pedrosa jogada atrás do museu Madeira Mamoré, [illegible] a cabeça [illegible] do resto do corpo [illegible] as águas do rio Madeira [illegible].

JOTAPI

Um Jornal Totalmente Apimentado
Editor Piu-Piu de Las Vegas

Muitos candidatos já estão preparando seus curriculos para serem apresentados no horário político da Televisão. Só sei dizer que no meio dos curriculos a Televisão deve receber também muitos **"SURRÍCULOS"**.

— X —

Na quarta-feira que passou, um amigo meu, gerente de um Banco (mineiro naturalmente) ia chegando pro trabalho. Sentado ao lado da entrada do Banco, o que vemos? Um belo mendigo. Aquele, que teve seu chapéu roubado. Dirige-se pro gerente, com meu bom dia habitual:

— Uma esmolinha pelo amor de Deus.

O gerente nem dá bola. O mendigo insiste:

— Uma esmolinha pelo amor de Deus e de Nossa Senhora.

E o gerente, rápido, mete a mão na bolsa:

— Ah! com dois avalistas eu dou.

— X —

Aquele padre lá de Cacoal, o mesmo que não quiz rezar a missa das vítimas da explosão, continua a contestar o Governo. Cada sermão que ele faz na missa é um comício. Aliás, comício não, política na igreja não é comício, é "comisso".

Pois bem, lá estava o padre, a igreja cheia, no meio da multidão, um bêbado. E o padre bradando:

— É meus caros fiéis, a inflação está demais. Ninguém mais pode viver desse jeito, quem de vocês, quem de nós, pode na atual conjuntura comer sequer, uma galinha todo dia . . .

E o bêbado

— O galo!!!

— X —

NA CAMARA, A VERDADEIRA ESTÓRIA DO COPO D'AGUA

Estava Amizael fazendo seu discurso, ou pronunciamento, ou sei lá o que é feito lá, quando o João Dias interrompeu:

— V. Excia, está nervoso. . está precisando de um copo d'água.

— Só se for servido pelo nobre colega!

O João Dias, levanta-se do plenário, vai lá na cozinha (da Câmara), volta com um copo d'água e (dizem até que cuspiu dentro) serve o Amizael, que depois de beber, exclama:

— Agora gostaria que o nobre colega me servisse um cafezinho, pois é só para que você serve mesmo!

E amigos tudo isso aconteceu numa reunião da nossa famosa Câmara de vereadores, e ainda vem a Televisão dizer que foi na Nova Porto Velho que foi fundado o primeiro "circo" da cidade.

— X —

Uma dondona amiga minha, contou-me que outro dia foi convidada por outra dondoca para tomar um chá em sua casa (colunistas chamam a casa de mansão) minha amiga aceitou prontamente.

No dia do chá, minha amiga ouvia com atenção o que sua coleguinha da "society" falava sobre seu marido, não só para ela, como para outras dondocas presentes ao chá:

— Meu marido é muito bom, me trata muito bem, não deixa faltar nada em casa. A única coisa que me desagrada nele é que ele é "sifilítico".

Tanto minha amiga quanto as outras dondocas ficaram assustadíssimas, mas nesse exato momento o marido bota a cara pra fora do quarto e berra lá pra sala:

— Filatélico, mulher, Filatélico!

— X —

Todo mundo continua trabalhando para entregar em dia sua declaração de imposto de renda. Alguns fazem sua própria declaração, outros entregam a escritórios especializados. É o caso daquele executivo que mandou sua secretária preparar todos os dados e enviar ao contador. Quando o contador estava examinando a declaração, constatou que na lista de dependentes, aparecia um filho.

— Peraí — disse o contador — Filho como, se o rapaz é solteiro?

— Olha, estou aqui com as informações para fazer sua declaração.

Aqui consta que você tem um filho. Deve ter sido um erro de sua secretária, não?

— Não — falou o rapaz, tragicamente — foi um erro de nós dois!

— X —

Quem sabe, aquela cadelinha que deu luz a um cachorrinho de oito patas, não foi tomar banho na beira do rio Madeira e foi "ferrada" por algum polvo desgarrado.

— X —

Semana Santa, a mãe chamou o Rondonzinho começou a fazer sua preleção:

— Meu filho. Se você fizer as coisas direitinho, você vai pro céu.

Se você fizer tudo errado, você vai pro inferno.

E aí o Rondonzinho perguntou:

— E como é que eu devo fazer pra ir ao Circo, pô?! . . .

— X —

ESTAREI PROMOVENDO EM JUNHO NO "DIA INTERNACIONAL DO ORGULHO GAY" A FESTA PARA ESCOLHA DA PRIMEIRA "MISS GAY" DO NOVO ESTADO COM A PARTICIPAÇÃO DE UMA GRANDE ATRAÇÃO NACIONAL DO MUNDO GAY.

AGUARDEM.

— X —

Aguardem para maio a sensacional inauguração do "PLAY HOUSE". Vamos incrementar a vida noturna desta cidade.

— X —

Trovinha política enviada por uma colaboradora.

Eles continuam colaborando com a coluna, só não colaboram comigo.

x x x

Vamos todos para as urnas
Escolher um Senador
A opção já está feita
Odacir, Modesto e **Claudionor**

x x x

A escolha fa difícil
Do lado da oposição
Pois, se não tem candidato
Também não tem opção.

x x x

Quero homem de trabalho
Homem que pode decidir
Por isso a preferência
Pelo elegante **Odacir**

x x x

Sendo tão exigente
Vou mostrar como atesto
Cravando no dia quinze
No candidato **Modesto**

x x x

Só quero chegar novembro
Com saúde, força e vigor
E bradar a todo pulmão,
Votem no **Claudionor**.

x x x

Pro senado tá tudo bem
Pois sei que todos são gente
Agora pros outros cargos,
Só depois do cachorro — quente.

x x x

Na aula de Geografia a professora informa para os alunos a área do novo Estado:

— Rondônia tem duzentos e quarenta e três mil e quarenta e quatro quilômetros quadrados de área.

— Quarenta e quatro quilômetros professora?

— Exatamente.

— E quatro?

— Sim.

O Rondonzinho pensou um pouco, olhou pro alto, passou a mão na cara e voltou a perguntar:

— Com o Madeira cheio ou na vazante?

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças, artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA. instalados à rua José de Alencar em Porto Velho, com filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

DR. ERCI FRANCISCO AGUIAR

ADVOGADO

Causas Cíveis — Criminais — Trabalhistas — Inventários — Partilhas — Cobranças de Cheques e Notas Promissórias — Valos e Duplicatas.

Escritório: Av. 7 de Setembro, 1083 — Galeria Central, Sala 23 — 1º Andar — Em Porto Velho-RO.

Envelhecimento, desejada fatalidade da vida

Austregésilo de Athayde

Organismos da República acabam de decidir que este ano de 1982 será o "Ano Nacional do Idoso" e, ao mesmo tempo, criar uma Comissão Nacional do Idoso para coordenar e formular sugestões sobre a problemática dos idosos. Todos nós que já ultrapassamos a faixa dos cinquenta, sentimo-nos surpreendidos por essa atenção de que [illegible] dias e anos [illegible] cuidados especiais, dentro dos [illegible] programas [illegible] para chamar a atenção [illegible] sobre as condições particulares da vida humana. Um [illegible] para a infância, para os [illegible], para os deficientes físicos, tudo com o bom propósito de reunir esforços e até mesmo [illegible] aos que sofrem as [illegible] da Natureza.

Não se fala de velhos e sim de idosos, porque a velhice, desde sempre, [illegible] uma [illegible] "[illegible]". Não é a mesma coisa ser idoso ou ser velho. Esse último conceito envolve também a idéia de imprestabilidade. O que é velho não serve mais, o que é idoso, no entanto, pode até apresentar mais vantagens, como no caso do vinho ou os da antiguidade, [illegible] quando se trata de objetos de arte. Li recentemente um telegrama da China que o governo do antigo Império do Meio se preocupa muito agora com o problema da renovação etária nos cargos políticos. A Revolução Cultural do falecido Mao Tse Tung tinha suas reservas quanto ao próprio aproveitamento da juventude. O idoso [illegible] com a experiência, fonte de sabedoria, ligada também necessariamente à duração da vida. Agora, os tempos mudam na velha China dos negócios. Sem [illegible] e os moços estão sendo [illegible] para o exercício de postos de responsabilidade, numa hora em que se pensa em imprimir dinamismo, imaginação e audácia ao grande esforço de colocar o país, do ponto de vista industrial, no mesmo nível das superpotências.

Sabemos que não foi apenas o grande legislador e reformador das instituições políticas de Atenas, mas igualmente um poeta, [illegible] que os últimos anos eram apenas uma plataforma da qual o homem poderia lançar-se para [illegible] e gloriosas [illegible] no campo do espírito. A terra [illegible], mas a alma [illegible] com a passagem do tempo. De pé, [illegible] do Brasil, cada vez mais [illegible], para agradecer ao Governo essa [illegible] distinção, dedicando um ano inteiro para que o País não se esqueça e volte às práticas da cortesia antiga de respeito e deferência àqueles que, com a sua idade mais do que provecta, assinalam no entanto uma vitória sobre as fragilidades da vida. Não podemos pensar naquela definição de Homero: o homem é a criatura mais lamentável entre tudo o que se arrasta na Terra e tem respiração. O mesmo poeta, em outra passagem da Ilíada, fala do homem cândido ao florescer, [illegible] ao peso, submetido ao dia, tal como Júpiter o pediu. O envelhecimento é uma das mais desejadas fatalidades do nosso destino.

CLÍNICA NEUROPSIQUIÁTRICA DE RONDÔNIA

Dr. Raimundo Alceu Aquino,
Psiquiatra membro efetivo da Sociedade Brasileira de Psiquiatria.
Dra. Regina Lúcia Bezerra de Aquino,
Neurologista.

Psiquiatria Clínica, Psicoterapia, insônia, Alcoolismo, Doenças Psicossomáticas, Frigidez e Impotência sexual, Epilepsias, Dores de cabeça e enxaquecas, Acidente Vascular Cerebral e outras doenças psiquiátricas e neurológicas.

ELETROENCEFALOGRAFIA
Rua Júlio de Castilho — 696
Clínica Radiológica "Dr. Ronaldo Lanes Lima".
Fones — 221-4703 e 221-[illegible]
Porto Velho — Rondônia

COVEL COVEL COVEL

Chegou capotas para "pic-up"

MENORES NA ROTA DA DROGA

Relatório das Nações Unidas admite que aumentou o consumo e tráfigo de tóxicos

Aumentou o número de consumidores de drogas em todo o mundo. A variedade, potência e qualidade de narcóticos e psicotrópicos usados ilegalmente aumentou também.

"Aumentou o número de consumidores de drogas em todo o mundo. A variedade, potência e qualidade de narcóticos e psicotrópicos usados ilegalmente aumentou também. A produção ilegal e o tráfico [illegible] expandiram-se". Essas são algumas das conclusões do relatório, relativo ao ano de 1981, divulgado esta semana em Viena pelo Conselho Internacional de Controle de Narcóticos, órgão da Organização das Nações Unidas — ONU.

Em [illegible] a questão de tóxicos é tratada [illegible] pela Polícia Federal, que tem por norma não fornecer informações a respeito, ao contrário dos agentes da polícia civil, que não escondem o fato de a cada [illegible] [illegible] a faixa etária dos viciados, sendo do conhecimento das autoridades casos de menores de 10 a 11 anos já dependentes de drogas. Esses policiais admitem que o maior problema da repressão deve-se [illegible] grande número de "filhinhos de papai" e pessoas influentes que acabam desmoralizando nosso trabalho".

Entre os menores é muito difundido o uso de [illegible] de sapateiro, éter e outros inalantes de baixo custo, tendo sido constatado ao menos dois óbitos [illegible], ao uso [illegible], pela aplicação na veia do [illegible] Algafan, comprado nas farmácias sem maior dificuldade. Nas delegacias são constantes as reclamações anônimas com denúncias de "grupinhos fumando maconha", e de professores indicando traficantes nas portas dos colégios.

Para os policiais, o aumento do tráfico e consumo de drogas em Manaus é devido à impunidade [illegible] notórios traficantes, todos com bons advogados, carros [illegible], sendo muito comentado a situação de um tal Ernesto, que possui um Maverick 8 cilindros e um Opala 4 100, além de uma submetralhadora comprada no Paraguai. Também são apontados como fornecedores do mercado amazonense um senhor [illegible] que responde pelo vulgo de "Chico Leproso", e [illegible] do qual os policiais tem até endereço e informações.

Os locais mais visados pela polícia, como pontos de venda de tóxicos são as portas dos colégios e [illegible] bares das cidades-satélites. Segundo um agente, "se fizermos uma blitz em qualquer ponto desses, de 200 detidos 190 certamente serão viciados". Com relação ao uso de drogas mais pesadas como a cocaína, todos são unânimes em afirmar que por serem caras são consumidas pela classe alta, normalmente com influência em todos os escalões do poder, e sempre longe da atuação da polícia.

Observando que a única função da polícia civil nesses casos é de informar a Polícia Federal, a quem caberia investigar e apreender os implicados, muitos policiais [illegible] atuação, sempre [illegible] o problema do tráfico de influência [illegible] "principalmente nessa cidade onde todo mundo [illegible] autoridade". Alguns casos são contados [illegible], como o da descoberta de um campo de [illegible] clandestino numa fazenda, onde era desembarcada a maconha vinda da Colômbia, e sobre a qual alguns policiais foram desestimulados" a prosseguir nas investigações.

Mas o dado mais alarmante refere-se à [illegible] de traficantes nas portas dos colégios, [illegible] menores, e motivo de constantes denúncias de pais e professores. Normalmente disfarçados de vendedores [illegible], esses traficantes aparecem como [illegible], laranjeiro e baleiro. Já foi detido um [illegible] que retirava o miolo das laranjas e colocava [illegible] que outro fazia a mesma operação com [illegible] de "rolimnhas" eram colados. No Eduardo [illegible] policiais tem conhecimento de um [illegible] com o filho no colo, escondendo a droga na fralda da criança. Também é muito utilizado o sistema "cabeção", que consiste na mulher do traficante usar a [illegible] cheia de bobs nos cabelos, onde é acondicionada a maconha, coberta por um lenço.

Sobre as clínicas [illegible] os viciados, as autoridades policiais tem opinião de que "são os [illegible] locais para se fumar maconha e consumir [illegible] tipo de droga". Segundo esses [illegible] o que acontece [illegible] e que "quando o traficante tem dinheiro, [illegible] prova que ele é doente e consegue [illegible] para uma clínica dessas, onde é mantido [illegible]". A maconha consumida em Manaus provém na sua maior parte do interior do Estado, onde é comprada [illegible] 800 cruzeiros o quilo, e revendida aqui por [illegible] a 100 mil cruzeiros. Antes de chegar a Manaus a erva [illegible] por diversas cidades, onde a Praça Tamandaré é o local das negociações. Segundo um policial [illegible] que os presos com um carro de placa de fora [illegible] alguém [illegible] para comprar [illegible] drogas. [illegible] para jovens de classe alta [illegible] locais de plantio, levando [illegible] automóveis roubados, para serem trocados com os traficantes.

O consumo da maconha também reflete a situação social de cada camada de usuários.

Nos bairros periféricos, são comuns os grupos de cinco e até mais em torno de um "baseado", enquanto no centro o consumo per capita é muito superior, inclusive de LDS, desde que algum filhinho de papai tenha ido ao exterior e conseguido trazer [illegible] em quantidades enormes, mais a facilidade de transportar.

Um cigarro de maconha no mercado de Manaus não sai por menos de 500 cruzeiros enquanto a grama de cocaína chega a 800 cruzeiros, sendo que em ambos os traficantes procuram aumentar [illegible] que vão desde estrume, capim, serragem, [illegible], e sal de cozinha, comprimidos ou qualquer pó branco que iluda o comprador, interessado em prensar, aumentando ainda mais seus lucros.

ONU

Ao examinar a situação da maconha, o Conselho Internacional de Controle de Narcóticos, da ONU, afirma que o número de consumidores é enorme, que um maior número de produtos derivados está sendo criado e que os traficantes dessa substância estão expandindo seu campo de atividades, distribuindo outros tipos de drogas. Dentre as novas formas de consumo destaca-se a extração de maneira concentrada do mais ativo componente da maconha, o delta-9-tetrahydrocannabinol (THC).

Enquanto a maconha, basicamente folhas secas e galhos, tem uma potência de 8% de THC, as essências extraídas das folhas, flores e resinas ("cannabis liquida" ou "óleo de haxixe") chegam a atingir 60% de THC. O consumo dessa cannabis potente, não existente há dez anos, tem aumentado rapidamente, segundo pesquisas patrocinadas pela ONU.

O relatório das Nações Unidas afirma que a produção de folhas de coca, principalmente no Peru e Bolívia, tem aumentado, possibilitando a fabricação clandestina de grandes quantidades de cocaína, especialmente na Colômbia, mas também na Bolívia e Peru. A cocaína aí produzida é exportada para outras regiões do mundo, sendo inclusive sido registrado um aumento significativo do tráfico para a Europa Ocidental. O consumo de pasta de coca, [illegible] sério problema de saúde para a América do Sul, continua a [illegible].

Ao examinar a situação específica da América do Sul, o relatório diz que apesar das medidas tomadas individualmente por alguns governos ou por grupos de países, não houve declínio do volume de maconha disponível no mercado internacional ilegal, originários desta região do mundo. Na realidade, admitem os membros do Conselho, a produção e o tráfico ilegais dessas substâncias aumentou. Além do consumo amplo de maconha, o relatório constata que aumentou a prática de fumar a pasta de coca, ainda pouco difundida no Brasil.

FOI O SEGUINTE O QUADRO DE APREENSÕES DE DROGAS NO BRASIL NOS ANOS DE 1980 e 1981 (JANEIRO A AGOSTO), ELABORADO PELO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL:

DROGAS	1980	Jan a Ago/81
Maconha (gramas)	88.503.861	229.259.780
Plantio de Maconha (quantidade)	82	71
Semente de Maconha (quantidade)	1.919	14.973
Haxixe (gramas)	385	553
Cocaína (gramas)	92.832	90.836
Folha de Coca (gramas)	1.100	295
Anfetamina Sal (gramas)	87	0
Pervitin (ampolas)	190	121
Psicotrópicos Diversos (unidades)	15.438	15.071
LSD (doses)	57	62
Traficantes	1.573	1.317
Dependentes	925	841

MISSA CONVITE

(30.º DIA)

ALICE DE CASTRO (mãe), Inácio, Maria, José, Marina, Terezla e Ana Maria de Castro, irmãos, ainda consternados com a morte de seu ente querido, dr. OLAVO DE CASTRO, convidam seus demais parentes e amigos para a Missa de 30º Dia de falecimento que mandam celebrar dia 13, terça-feira, às 18h15min na Igreja Matriz do Sagrado Coração de Jesus, pelo descanso eterno de sua bondosa alma.

Antecipam agradecimentos a todos que comparecerem ao ato de fé e de solidariedade cristã.

PIZZARIA RODA VIVA I



Ambiente descontraido. Aos sábados música ao vivo. 150 mesas para o seu conforto, no local mais central da cidade — av. Carlos Gomes, por trás da Igreja Matriz. Bebidas geladas e finos tira-gostos.

Filial em Vilhena — Roda Viva 2.

Venham saborear as melhores pizzas da cidade.

GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA

A ODEBRECHT se faz presente na comemoração do terceiro ano do vosso governo construindo a Hidrelétrica de Samuel.

RONDÔNIA: Um capítulo de desenvolvimento gravado na história do Brasil.

CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A.

PORTO VELHO, 10 DE ABRIL DE 1982

BOBINAGEM

Fio esmaltado, Papel isolante, Poliester, Verniz isolante, Glyptal, Cadarços, Espaguetes [illegible]

BESSA — Com. e Repr. Ltda.

Rua 13 de Maio, 633 — Fone 221-4713

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento de [illegible], acne, [illegible], micoses, etc.

Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.

Curso de Doenças Venéreas [illegible] — OMS — OPAS.

Dermatologia e Sifilografia na [illegible] Casa de Misericórdia — [illegible] Serviço dos Profs. Rabello e Fraga.

CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro, Galeria Central [illegible] Sala [illegible]

Diariamente [illegible]

SÁBADO — 8:30 — 10:30

Telefone: 221-4244

Resid. Rua Alvaro Maia, [illegible]

Porto Velho-RO

COVEL COVEL COVEL

Chegou capotas para "pic-up"

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. — CERON

CGC - MF — 05.914.650/0001 - 66

RELATÓRIO—1981

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO — EXERCÍCIO DE 1981.

Senhores Acionistas.

Temos a satisfação de submeter à apreciação de Vossas Senhorias, conforme prescrições legais e estatutárias, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras da CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. — CERON, referentes ao exercício de 1981, bem como o Parecer dos Auditores Independentes, Parecer do Conselho Fiscal e o Relatório da Diretoria.

A CERON, concessionária dos serviços de geração e distribuição de energia elétrica para o Estado de Rondônia participando da situação sócio-econômica da Amazônia, com seus problemas e características próprias pôde, em 1981, atingir dentro das limitações do Plano Energético de 1980, os principais metas traçadas pelo Governo do Estado.

2. Apresentamos, agora, os pontos de maior relevância ocorridos no exercício de 1981:

2.1 — Na gestão destacamos a passagem para a CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL S.A. — ELETRONORTE, do parque gerador de Porto Velho, compreendendo as Usinas PVI e PVII, com a capacidade instalada de 24.900 KW.

O investimento da potência instalada distribuído pelas demais cidades do Estado foi de 40% (quarenta por cento), superando as seis anteriores.

Paralelamente o consumo de combustível aumentou em 43% (quarenta e três por cento) visto que as cidades de Ariquemes, Pimenta Bueno, Vilhena, Presidente Médici, Espigão D'Oeste passaram a ter energia durante as 24h (vinte e quatro horas) do dia e as outras cidades menores tiveram seu tempo de Fornecimento de Energia aumentado.

2.2 — Na distribuição destacamos a implantação de redes nas cidades de Corumbiara, Colorado, Rolim de Moura e melhoria e ampliação da Rede de Distribuição das localidades de Ariquemes-setores 1 e 2, Ji-Paraná, Pimenta Bueno, Cacaí e Vilhena.

2.3 — Comercialização de Energia.

No decorrer do exercício de 1981 efetivamos os trabalhos de recadastramento de todos os consumidores de energia elétrica das cidades de Porto Velho e Ji-Paraná, o que muito contribuiu para o aumento da Receita de Fornecimento de Energia Elétrica e para a diminuição das Perdas de Energia verificadas pelo sistema.

O Programa de Eletrificação Rural atendia, em dezembro de 1981, a 168 (cento e sessenta e oito) consumidores, tendo se verificado durante o exercício, 94 (noventa e quatro) assinaturas de novos contratos para uma potência instalada de 1.370 KVA, concentrando-se, em parte, a política do Governo, que é a de dar maiores e melhores condições de vida ao homem do campo.

No final do exercício de 1981 alcançamos o número de 29.905 (vinte e nove mil, novecentos e cinco) consumidores, observando-se um acréscimo, durante o exercício, de 5.085 (cinco mil e oitenta e cinco) novos consumidores, o que confirma o propósito da Empresa de dotar o Estado de Rondônia de energia elétrica.

2.4 — Na área Administrativa foi adotado, no exercício de 1981, avançada política de capacitação de pessoal, tendo sido dispendido mais de Cr$ 11.383.000,00 (Onze milhões e oitenta e três mil cruzeiros) em cursos e estágios envolvendo empregados da área Administrativa e técnico-operacional, num total de 83 (oitenta e três) empregados participantes. Vale ressaltar, ainda, o esforço em se dotar a Empresa de pessoal mais qualificado.

O efetivo de pessoal somamos em 99 (noventa e nove) empregados, em função da expansão da Empresa, principalmente nas áreas de Geração e Distribuição, no propósito de atender melhor a um número maior de consumidores.

2.5 — No aspecto Financeiro a Receita do Fornecimento de Energia Elétrica da Empresa alcançou o valor bruto de Cr$ 840.024.000,00 (oitocentos e quarenta milhões e vinte e quatro mil cruzeiros).

Como adição a receita do fornecimento de energia fornecida na Empresa, a título de Reserva Global, o montante de Cr$ 657.500.000,00 (seiscentos e cinquenta e sete milhões e quinhentos mil cruzeiros), objetivando-se a recuperação da rentabilidade da Remuneração do investimento de exercícios anteriores no valor de Cr$ 55.491.000,00 (cinco e cinco milhões, quinhentos e noventa e hum mil cruzeiros).

O Capital Social da Empresa em 31.12.80 era de Cr$ 295.847.000,00 (duzentos e noventa e cinco milhões, oitocentos e quarenta e sete mil cruzeiros) para uma posição de Cr$ 630.117.000,00 (seiscentos e trinta milhões, cento e dezessete mil cruzeiros), no final de 1981, tendo sido aumentado para o exercício de 1982 a Reserva de Capital no montante de Cr$ 424.834.694,76 (quatrocentos e vinte e quatro milhões, oitocentos e trinta e quatro mil, seiscentos e noventa e quatro cruzeiros e setenta e seis centavos).

A tarifa média cobrada do consumidor foi de Cr$ 7,38/KWH enquanto que o custo médio de geração da energia foi de Cr$ 12,67/KWH, o que demonstra que os aumentos tarifários estão abaixo do preço real do KWH gerado e comprado principalmente quando produzido pelo sistema de Geração Diesel/Elétrica.

3. Apraz-nos registrar nestes singelos apontamentos ao Conselho de Administração e Conselho Fiscal da CERON, a todos os componentes da Diretoria e aos quadros técnicos e administrativo pelos relevantes serviços prestados à Empresa.

Cabe-nos agradecer, ainda, ao Ministério das Minas e Energia — MME, ao Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica — DNAEE, à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. — ELETROBRÁS e à Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. — ELETRONORTE, pela valiosa colaboração prestada à nossa Empresa, bem como, e especialmente, ao Governo do Estado pelo apoio irrestrito e elevada confiança com que sempre nos distinguiu.

Porto Velho-RO.,

Raymundo Pessoa Bittencourt Filho
Presidente

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1981 E 1980

BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.81 E 1980
(Valores expressos em milhares de cruzeiros)

ATIVO

	1981		1980
11 — ATIVO CIRCULANTE	732 750		369 783
111 — DISPONIBILIDADES	203 900		129 586
Numerário Disponível	203 900		89 913
Numerário em Trânsito	—		39 673
113 — CRÉDITOS, VALORES E BENS REALIZAVEIS ATÉ 01 ANO	374 803		237 589
Consumidores	215 538		94 450
Devedores Diversos	148 506		23 958
Outros Créditos	2 968		523
(—) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5 909)		(1 541)
Almoxarifado	152 432		106 170
Fundos Vinculados	10 131		3 262
Cauções e Depósitos Vinculados	2 504		231
Serviços em Curso	638		10 316
113 — DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE ATÉ 01 ANO	3 957		2 938
Pagamentos Antecipados	3 957		2 938
12 — ATIVO CIRCULANTE A LONGO PRAZO	1 385		1 697
121 — CRÉDITOS, VALORES E BENS REALIZAVEIS APÓS 01 ANO	1 385		1 697
Outros Créditos — Títulos a Receber	1 385		1 697
13 — ATIVO PERMANENTE	5 107 500		1 381 066
131 — INVESTIMENTOS	22 099		597
Participação Societária Permanente	16 102		100
Estudos de Projetos em Função do Serviço Concedido	5 788		486
132 — ATIVO IMOBILIZADO	5 965 794		1 371 868
Terrenos	30 303		15 535
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	206 319		130 344
(—) Depreciação Acumulada	(52 353)		(31 217)
Máquinas e Equipamentos	1 967 965		801 808
(—) Depreciação Acumulada	(242 309)		(132 748)
Veículos	55 251		24 863
(—) Depreciação Acumulada	(4 878)		(2 970)
Móveis e Utensílios	49 872		18 583
(—) Depreciação Acumulada	(5 760)		(2 395)
Variação Cambial Especial	—		4 130
(—) Amortização Acumulada	—		(185)
Imobilizações em Curso	911 085		528 268
135 — ATIVO DIFERIDO	139 463		10 199

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31.12.81 E 1980

	1981	1980
51 — RECEITA DO SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA	124 349	70 587
511 — RECEITA	840 024	507 755
Fornecimento de Energia Elétrica	817 121	501 915
Faturado	786 016	290 557
Não Faturado (Líquido)	31 105	211 358
Serviço Taxado	1 304	100
Reversão de Provisões	853	—
Outras Receitas	20 366	5 320
512 — ADIÇÕES A RECEITA DA TARIFA	657 500	376 909
Reserva Global de Garantia	657 500	376 909
Soma (511 + 512)	1 497 524	884 514
513 — (—) DEDUÇÕES A RECEITA DA TARIFA	18 378	38 833
Encargos do Consumidor:		
Quota para Reserva Global de Reversão	18 378	11 897
Quota para Reserva Global de Garantia	—	6 975
515 — (—) DESPESA	1 354 897	649 430
Pessoal	333 656	151 778
(—) Transferência para Contas Patrimoniais	(49 407)	(58 633)
	284 249	93 145
Material	417 051	175 543
(—) Transferência para Contas Patrimoniais	(322 264)	(138 458)
	94 787	37 085
Serviço de Terceiro	568 670	208 892
(—) Transferência para Contas Patrimoniais	(287 709)	(175 347)
Combustível para Produção de Energia Elétrica	30 933	25 530
Energia Elétrica Comprada para Revenda	497 554	417 692
Cotas de Reintegração:	292 926	—
Ativo Imobilizado		
Amortização	—	(39
Depreciação	54 962	33 293
(—) Transferência para Contas Patrimoniais	(877)	(985)
Ativo Diferido	54 085	32 449
Encargos Sociais (Provisionados ou Pagos)	770	409
Despesas Gerais	6 508	1 636

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

	1981	1980
I — SALDO NO INÍCIO DO PERÍODO		
Ajuste de exercícios anteriores	79 193	88 246
Correção Monetária do saldo inicial	75 683	120 397
II — SALDO AJUSTADO E CORRIGIDO	154 876	208 643
Reversões de Reservas:		
— Reserva Estatutária	770	—
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	115 016	(138 159)
III — SUBTOTAL	270 664	70 484
IV — SALDO A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL		70 484
Destinações propostas à AGO:		
1 — Transferência para reservas:		
— Reserva Legal	5 751	10 917
— Reserva Estatutária	32 330	—
— Reserva de Lucros a Realizar	—	70 031
2 — Dividendos (Cr$ 0,23 por ação do Capital Social)	14 475	—
V — SALDO NO FIM DO PERÍODO	190 332	—

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	1981	1980
1 — ORIGENS DOS RECURSOS		
1.1 — Lucro líquido do exercício	115 016	(138 159)
(+) Quotas de Reintegração	54 085	32 860
(—) Saldo da Conta Correção Monetária	(545 770)	(63 683)
(+) Variações Monetárias Líquidas	610 615	200 092
(—) Remuneração das Imobilizações em Curso	(72 502)	(11 345)
	160 381	19 840
1.2 — Dos Acionistas		
Realização do Capital Social	332 470	50 303
1.3 — De Terceiros		

ALTO MADEIRA

		1981	1980
Despesas de Remuneração das Imobilizações em Curso		127 315	19 126
(—) Amortização Acumulada		(1 561)	(317)
TOTAL DO ATIVO	Cr$	3 3481 793	1 702 549

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO

		1981	1980
21 — PASSIVO CIRCULANTE		698 200	394 029
211 — OBRIGAÇÕES VENCÍVEIS ATÉ 01 ANO		698 200	394 029
Fornecedores		327 987	149 764
Folha de Pagamento		741	2 905
Encargos de Dívidas		383	1 159
Encargos de Dívidas em Moeda Estrangeira		—	748
Tributos e Contribuições Sociais		630	1 838
Distribuição de Lucros		31 837	1 179
Parcelas a Curto Prazo de Empréstimos e Financiamentos		15 171	21 600
Parcelas a Curto Prazo de Empréstimos e Financiamentos em Moeda Estrangeira		—	1 327
Credores Diversos		38 941	30 045
Obrigações Estimadas		37 604	9 962
Outras Obrigações		324 897	175 391
22 — PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		1 755 788	789 094
221 — OBRIGAÇÕES VENCÍVEIS APÓS 01 ANO		1 755 788	789 094
Empréstimos e Financiamentos — ELETROBRÁS		83 932	83 413
Empréstimos e Financiamentos em Moeda Estrangeira		669 572	41 121
Obrigações Especiais		1 002 284	664 460
24 — PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1 387 765	577 626
241 — CAPITAL SOCIAL		630 117	295 647
Capital Subscrito		630 117	295 647
242 — RESERVAS DE CAPITAL		474 633	200 991
Correção Monetária		474 794	200 991
Doações e Subvenções para Investimento		159	—
244 — RESERVAS DE LUCROS		84 703	80 988
Reserva Legal		5 751	10 957
Reserva de Lucros a Realizar		—	70 031
Reservas Estatutárias		78 951	—
248 — LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS		198 312	—
Lucros Acumulados		198 312	—
TOTAL DO PASSIVO	Cr$	3 842 733	1 702 549

	1981	1980
Outras Despesas	52 985	21 619
(—) Transferência para Custo Patrimonial	(16 315)	(4 985)
	36 670	16 934
(—) Soma (615+613)	1 175 273	(66 262)
63 — RÉDITO FINANCEIRO	(575 558)	(205 050)
631 — RECEITA	42 438	1 402
Renda de Aplicações Financeiras	12 437	1 402
Outras Receitas Financeiras	1 464	—
Variação Monetária	28 537	—
635 — (—) DESPESA	615 996	206 452
Encargos do Consumidor a Curto Prazo	—	—
Encargos de Dívidas a Longo Prazo	—	748
Variação Monetária	5 125	6 028
Variação Monetária em Função da Taxa de Câmbio	436 360	185 107
	174 255	14 965
Outras Receitas Financeiras	256	4
67 — RÉDITO NÃO OPERACIONAL	35 946	(17 180)
671 — RECEITA	103 600	25 414
Remuneração das Imobilizações em Curso		
Capital Próprio	52 136	11 243
Capital de Terceiros	25 775	—
Renda da Prestação de Serviços	8 224	—
Renda da Alienação de Bens e Direitos	66	562
Ganhos na Desativação de Bens e Direitos	2 657	187
Outras Receitas não Operacionais	17 092	13 422
675 — (—) DESPESA	67 654	38 591
Custo do Serviço Prestado	4 040	—
Custo dos Bens e Direitos Alienados	—	268
Prejuízo na Desativação dos Bens e Direitos	3 928	7 199
Perdas	119	214
Constituições de Provisões não Operacionais	—	—
Outras Despesas não Operacionais	59 567	30 915
69 — SALDO DA CONTA DE CORREÇÃO MONETÁRIA	545 772	63 695
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	132 409	(138 151)
71 — RESULTADO DEPOIS DO IMPOSTO DE RENDA	132 409	—
72 — (—) DEDUÇÕES AO LUCRO DO EXERCÍCIO		
Participações	17 393	—
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	115 016	—

Lucro Líquido por Ação Cr$ 1,83

	1981	1980
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	466 045	[illegible]
1.4 — De Outros		
Dotações Orçamentárias da União	156 438	232 952
Contribuição do Consumidor	7 055	8 039
Ajustes de Exercícios Anteriores	11 990	10 908
Redução do Realizável a Longo Prazo	312	—
1.5 — Alienação de Bens e Direitos do Ativo Imobilizado	365 269	—
1.6 — TOTAL	1 359 765	448 890
2 — APLICAÇÕES DE RECURSOS		
2.1 — Na Aquisição de Direitos e Bens do Ativo Imobilizado	951 749	423 430
2.2 — Em Investimentos	19 400	(17 273)
2.3 — Dividendos Propostos	14 425	—
2.4 — Exigibilidades a Longo Prazo transferidos para o Circulante	315 404	13 387
2.5 — TOTAL	1 300 969	418 534
3 — AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	58 796	30 356

4 — DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL LÍQUIDO

Componentes	Saldo em 31.12.81	Saldo em 31.12.80	31.12.79	Variações 1981	Variações 1980
Ativo Circulante	732 750	369 783	177 510	362 967	192 270
(—) Passivo Circulante	698 200	394 029	232 115	304 171	161 914
Capital Circulante Líquido	34 550	(24 246)	(54 605)	58 796	30 356

Raimundo Peixoto Bittencourt Filho
Diretor Presidente

José Baptista de Lima
Diretor Econômico-Financeiro

David de Almeida Rego
Diretor Administrativo

Antônio Carlos Mendonça Rodrigues
Diretor de Distribuição e Planejamento

Hiugo Tanaka
Diretor de Operação

Humberto Carvalho dos Santos
Técnico Contabilidade
CRC. 2105-AM

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. — CERON

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1981 E 1980

(Em milhares de cruzeiros)

NOTA 1 — SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

— Diretrizes contábeis básicas

Foram adotados os princípios gerais de contabilidade aplicáveis às sociedades por ações e, em particular, os padronizados pelo "Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica" estabelecido pelo Decreto nº 82.962/78, retificado pelo Decreto nº 84.441/80.

— Reconhecimento dos efeitos inflacionários

Os efeitos da inflação sobre as demonstrações contábeis estão reconhecidos mediante correção monetária do ativo permanente e do patrimônio líquido baseada nas variações do valor das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional — ORTN. O produto líquido dessa correção é computado no resultado do exercício.

Os empréstimos e financiamentos, bem como os demais passivos e ativos sujeitos à correção monetária ou ajustáveis em função de variações cambiais estão atualizados até a data do balanço. Os efeitos líquidos dessas atualizações estão computados no resultado do exercício.

— Critérios gerais de avaliação de ativos e passivos

a — A provisão para créditos de liquidação duvidosa está constituída com base na estimativa das possíveis perdas que possam ocorrer na cobrança dos créditos vencidos.

b. Os materiais em estoque no almoxarifado estão registrados ao custo médio.

c. Os serviços em curso estão avaliados ao custo correspondente à fase já executada dos serviços, incluindo material, mão de obra e gastos indiretos.

d. As participações societárias permanentes estão registradas ao custo corrigido.

e. O imobilizado está registrado ao custo de aquisição ou construção corrigido monetariamente. A depreciação está calculada pelo método linear mediante a aplicação das taxas específicas estabelecidas pelo DNAEE e foi debitada ao resultado do exercício.

f. As imobilizações em curso, corrigidas monetariamente, estão remuneradas nos termos da legislação vigente, à taxa de 10% ao ano. A despesa decorrente desse efeito foi amortizada à taxa de 4% ao ano a partir do mês em que a obra correspondente foi concluída e posta em serviço.

g. O imposto de renda devido pelos concessionários de Serviço Público de Energia Elétrica, nos termos do Decreto nº 1898/81, é calculado pela alíquota de 6% sobre o lucro real até o exercício financeiro de 1983, ano-base 1984, a Companhia não constituiu provisão para imposto de renda, tendo em vista a existência de prejuízo fiscal.

NOTA 2 — ALIENAÇÃO A ELETRONORTE DO SISTEMA THERMO-GERADOR DE PORTO VELHO

Em 1981 foi concluída e contabilizada a apuração físico-contábil dos bens e instalações componentes do sistema termo-gerador de Porto Velho, que foram alienados à ELETRONORTE, conforme decisão da Ata da Assembléia Geral Extraordinária de 30.12.80.

Em resumo, os resultados da apuração foram os seguintes:

	Cr$ 000
Custos históricos corrigidos até 31.12.80	370 388
Variação Cambial Especial	3 960
	374 348
Depreciações corrigidas até 31.12.80	(31 269)
Imobilizado líquido em 31.12.80	343 079
Materiais e Combustíveis em estoque e importações em andamento	55.313
Total dos investimentos	398 392
Menos: Valores Passivos	
Financiamentos	(46.689)
Obrigações — Doações (Verbas Federais)	(266.531)
— Outras Obrigações	(22 285)
Valor líquido da alienação, debitado à ELETRONORTE — Conta 112.49 — Devedores Diversos — Empresa de Energia Elétrica	62.887

A movimentação da conta acima referida pode ser resumida como segue:

Débito original, conforme acima	62.887
Correção monetária registrada de acordo com termos do Protocolo de Intenção referente à transferência do parque gerador de Porto Velho de 29 de dezembro de 1980.	
— Crédito à conta 631.79 — Receita — Variações Monetárias — Outras	28.537
	91.424
Valores recebidos no exercício	33.027
Saldo devido pela ELETRONORTE	58.397
Outros	88.109
Saldo da conta em 31 de dezembro de 1981	146.506

Dos valores recebidos no exercício, 50% retornaram à ELETRONORTE para serem aplicados em investimentos em ações daquela empresa.

NOTA 3 — AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

	CR$ 000
a. Cálculo da amortização da Remuneração das Imobilizações em Curso efetuada a menor	212
b. Cálculo da correção monetária efetuada indevidamente em estoques	(555)
c. Constituição da Reserva Estatutária — Remuneração do Capital Próprio aplicado nas Imobilizações em Curso	(14.412)

Continua na Página 8

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. — CERON
CGC-MF — 05.914.650/0001-66

d. Juros sobre financiamentos provisionados a maior (234)
e. Reversão da Reserva de Lucros a Realizar constituída indevidamente no exercício anterior 70.031
f. Liberação de recursos do [illegible] pela SEST, destinados à liquidação de débitos de exercícios anteriores 12.784
g. Realização da Reserva Estatutária — Remuneração do Capital próprio aplicado nas Imobilizações em Curso, não contabilizada 410
h. Reversão da Reserva Legal constituída indevidamente 10.957

Soma dos ajustes	79.193
Correção Monetária	75.685
Total corrigido	154.878

NOTA 4 — ATIVO IMOBILIZADO

Está demonstrado no balanço patrimonial de acordo com o seu [illegible]. A composição em função das atividades operacionais é a seguinte:

ATIVO IMOBILIZADO

	1981	1980
Imobilizações em Serviço		
Geração	1.089.426	550.179
Distribuição	956.239	302.854
Venda de Energia Elétrica	111.929	33.718
Outras	242.196	106.426
Sub-Total	2.399.790	993.177
(—) Depreciação Acumulada	(305.090)	(153.530)
Sub-Total	2.094.700	839.647
(—) Amortização Acumulada	1.361	(304)
Sub-Total	2.055.139	839.343
Imobilizações em Curso	911.055	528.263
Total	2.964.194	1.367.606

Nas instalações em curso incluem-se os seguintes projetos cujos saldos [illegible]:

	Cr$ Mil 1981	1980
Geração	868.326	430.833
Distribuição	18.877	24.047
Outros	56.152	74.463
	911.055	528.363

NOTA 5 — EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
Vide Anexo I.

NOTA 6 — OBRIGAÇÕES ESPECIAIS
Originam-se:

	Cr$ Mil 1981	1980
Obrigações Especiais — Contr. do Consumidor	883.417	443.623
Obrigações Especiais — Part. da União	118.967	501.337
	1.002.384	944.960

Para o cálculo destas obrigações, seus valores não devem ser considerados como exigibilidade para fins de cálculo de indicadores econômico-financeiros.

NOTA 7 — OUTRAS OBRIGAÇÕES

Os recursos recebidos para integralização de futuros aumentos de capital estão apresentados no balanço patrimonial como "Outras Obrigações" no Passivo Circulante.

	1981 TOTAL	[illegible]	1980 TOTAL	[illegible]
Governo de Rondônia	320.246	150.806	154.320	80.029
Prefeituras Municipais	48.151	50.101	11.588	11.884
	368.397	200.127	165.898	91.913

Para fins de cálculo de indicadores econômico-financeiros, os referidos valores não devem ser considerados como exigibilidade, uma vez que estão obrigatoriamente contidos em ações de capital.

NOTA 8 — PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Os detalhes quanto à movimentação e composição das contas do patrimônio líquido estão apresentados na demonstração anexa às notas explicativas.

NOTA 9 — FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

CLASSE DE RENDA	Nº DE CONSUMIDORES 1981	1980	KWH 1981	1980	Cr$ Mil 1981	1980
RESIDENCIAL	23.944	19.483	40.380	30.136	370.447	115.530
INDUSTRIAL	213	163	8.111	4.890	98.671	38.813
COMÉRCIO, SERVIÇOS E OUTRAS ATIVIDADES	3.490	3.010	29.141	22.887	265.489	155.802
RURAL	166	79	903	282	7.690	681
PODER PÚBLICO	616	391	13.611	11.087	135.690	46.360
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	13	13	10.784	8.136	81.752	23.467
SERVIÇO PÚBLICO	21	8	5.483	3.555	27.383	8.611
CONSUMO PRÓPRIO	52	13	316	903	6.371	1.798
CONSUMO INTERNO	27	—	147	—	1.532	—
TOTAL	28.505	23.323	108.934	80.526	784.816	391.313

NOTA 10 — SEGURO PATRIMONIAL

A empresa mantém seu ativo segurado de acordo com os seguintes valores:
Direitos c/ Bens do Tesouro.

A remuneração real auferida no exercício foi de Cr$ [illegible] (10 mil [illegible]) e 12,63% do investimento remunerável, calculada segundo os critérios do Decreto-Lei nº 1.383/74.

ANEXO I
(Parte integrante à Nota Explicativa nº 5)

DEMONSTRATIVO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS — Cr$ Mil

CONTRATOS E ESPECIFICAÇÕES	TAXA DE ENCARGOS %	PERÍODO DE AMORTIZAÇÃO ANO	1981 INGRESSOS: LIBERAÇÕES NO EXERCÍCIO	1981 INGRESSOS: CORREÇÃO MONETÁRIA	1981 CURTO PRAZO	1981 LONGO PRAZO	1980 CURTO PRAZO	1980 LONGO PRAZO
MOEDA NACIONAL								
ELETROBRÁS								
— ECF — 126	10	1975/1981	—	—	—	—	1.308	2.225
— ECF — 155	10	1975/1985	—	2.330	6.422	—	1.897	3.282
— ECF — 220	10	1974/1980	—	3.040	3.183	3.183	2.641	2.418
— ECF — 420	12	1981/1987	—	—	366	1.269	285	4.320
— ECF — 533	18	1982/1989	632	—	366	4.758	—	—
— ECF — 780	10	1982/1990	19.096	2.048	1.068	20.526	—	1.800
— IBD — 726	8	1981/1995	—	1.060	150	1.870	—	24.484
— IBD — 890	8	1980	—	33.200	3.589	65.895	3.435	—
SUB-TOTAL			20.012	94.350	11.173	81.861	15.096	61.350
MOEDA ESTRANGEIRA KFW/BID 74.66.271 (MD)	4	2007	444.222	176.250	—	883.831	—	82.794
SUB-TOTAL			444.222	176.250	—	888.330	—	82.794
TOTAL			469.210	209.549	11.173	752.669	15.096	97.950

ANEXO II

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 1981 E 1980

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL	COR. MONET. DO CAPITAL	RESERVAS CAPITAL: OUTRAS RESERVAS	RESERVAS LUCROS: LEGAL	ESTATUTÁRIA	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
1. Saldo em 31.12.79	196.999	85.512	—	—	—	—	282.511
Cor. Monetária Bal. Patrimonial	—	171.401	—	6.020	—	(11.377)	282.870
Ajuste de Exerc. Anteriores	—	24.137	—	8.677	—	85.909	132.683
Aumento Capital AGE 28.04.80	—	—	—	—	—	—	95.307
— Quota do IUEE	18.207	—	—	—	—	—	—
Aproveitamento Reserva	98.042	(98.042)	—	—	—	—	—
Reserva de Lucros a Realizar	—	—	—	—	—	(72.831)	—
Resultado do Exercício	—	—	70.001	—	—	(128.193)	(128.193)
2. Saldo em 31.12.80	399.447	289.691	—	—	—	—	377.498
Ajuste de Exerc. Anteriores	—	—	79.551	10.957	14.095	54.185	12.507
Aumento Capital AGE 28.04.81	—	—	(79.551)	(10.957)	—	—	—
— Aproveitamento Reserva	256.001	(290.001)	—	—	—	—	143.175
— Quota IUEE — AGE 10.12.81	183.078	—	—	—	—	—	185
Doações e Subvenções p/Invest.	—	—	185	—	15.590	71.800	961.741
Cor. Monet. Bal. Patrimonial	—	475.978	59	—	(590)	779	—
Reversões de Reservas	—	—	—	—	—	(11.970)	138.516
— Reservas Estatutárias	—	—	—	—	—	—	—
Lucro Líquido do Exercício	—	—	—	—	—	—	—
Proposta da Adm. de Destinação do Lucro:	—	—	—	—	—	—	—
Transferência p/Reservas:	—	—	—	—	—	—	—
— Reserva Legal	—	—	—	4.781	—	(4.781)	—
— Reserva Estatutária	—	—	—	—	50.300	(50.300)	—
Dividendos a Distribuir (Cr$ 1,00 por ação do Capital Social)	—	—	—	—	—	(16.489)	(16.489)
SALDO EM 31.12.81	838.127	475.668	189	4.781	79.995	199.152	1.597.912

Raimundo Peixoto Bittencourt Filho
Diretor Presidente

Antônio Carlos Mendonça Rodrigues
Diretor de Distribuição e Planejamento

Lingo Tanaka
Diretor de Operação

David de Almeida Rego
Diretor Administrativo

José Baptista de Lima
Diretor Econômico-Financeiro

Humberto Carvalho dos Santos
Técnico Contabilidade
CRC 2105-AM

Continua na Página 12

SERVIÇO PUBLICO FEDERAL
MINISTERIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRARIA
— INCRA —
COORDENADORIA ESPECIAL DO ESTADO DE RONDONIA — CEER
EDITAL DE MEDIÇÃO E DEMARCAÇÃO

O Sr. Coordenador Substituto da Coordenadoria Especial do Estado de Rondonia — CEER, conforme Portaria nº 614 de 04.07.79, cumprindo na Seção III Art. 17 e seguintes do Decreto Lei nº 9.760/46, bem como os termos da INSTRUÇÃO/INCRA/ Nº 20/74 e Portaria nº 651/77, comunica aos interessados que no dia 17/04/1.982, às 10:00 horas, iniciar-se-ão os trabalhos de Demarcação Topográfica do(s) lote(s) concedido ao(s) senhor(a) abaixo relacionado e detentor(es) de CARTA/INCRA/ COMISSÃO, autorizando o licitante a demarcar seu lote expedido pelo INCRA/COMISSÃO, na Gleba BURAREIRO, área de jurisdição do Projeto Fundiário JARU OURO PRETO, municipio de ARIQUEMES

Lote	Linha/Setor	Área Aprox.
316	C-40 —	1.000 ha

Licitante
MARIA LUCIA DE MOURA

Os trabalhos de Demarcação Topografica do referido lote, serão executados pela firma ENPROTO — Engenharia S/C Ltda. devidamente credenciada(o) pelo INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRARIA — INCRA.

Ficam alertados os confrontantes abaixo relacionados a comparecerem no local, no dia e hora estabelecida para o inicio dos trabalhos.

Lote	Linha	Gleba
317	C—40	BUR
Lote	Setor	Gleba

IMOVEL BOM FUTURO E FIRMEZA

O não comparecimento ao inicio e posterior acompanhamento dos trabalhos implicará em anuência tácita quanto ao seu resultado.

Porto Velho/RO, 30 de março de 1982
Ernani Carvalho Coutinho Filho
Portaria Nº 614 de 04.07.79
Coordenador Substituto

De tudo um pouco

Edmar Coelho

IPIRANGA — [illegible] Diretoria Executiva do Ipiranga [illegible] uma festa dançante [illegible] com a integral participação [illegible] Para os que não sabem [illegible] no dia 13 de abril de 1916 [illegible] Bar Central. O Ipiranga [illegible] grande passado de glórias [illegible] da nossa comunidade.

* * *

SINALIZAÇÃO — Com a falta de sinalização [illegible] em nossa Capital [illegible] ao piscas [illegible] Na última semana ocorreu um desastre [illegible] de um desses sinais [illegible] vitimas fatais.

* * *

PROCISSÃO DO SENHOR MORTO — [illegible] acompanhou a procissão do Senhor Morto [illegible] da fé cristã de nossa gente.

* * *

RESSURREIÇÃO — Com o Domingo da Ressurreição encerra-se neste ano a Semana Santa, quando toda cristandade [illegible] para meditação [illegible] o pensamento para dentro [illegible] sofrer, parando para meditar.

* * *

APP — Reuniu-se ontem no Colégio do 1º e 2º grau Barão de Solimões, a nova Diretoria da Associação de Pais e Mestres. Na oportunidade foram debatidos [illegible] relacionados com a entidade. A nova Diretoria confia plenamente que os seus objetivos sejam atendidos pelo Governador Jorge Teixeira [illegible] Auditorio da Rádio Eldorado.

* * *

CANDIDATO A CANDIDATO — [illegible] vaga na proxima legislatura da Câmara de Vereadores [illegible] Gerente da Souza Cruz e agora [illegible] pela Presidência da Associação Comercial.

* * *

BOCAS DE LOBO — Além das bocas de lobo abertas [illegible] especial aos acidentes [illegible] no centro da cidade, completamente danificadas [illegible] que a CAERD, ou talvez a Prefeitura mande tapar essas arapucas. É sempre melhor prevenir que remediar.

* * *

BICICLETAS — Bicicletas andando sem farol [illegible] contra-mão [illegible] podem causar primeiro acidente. [illegible] DETRAN.

* * *

O MADEIRA — Não consegue [illegible] da cheias da Semana Santa, as águas do Madeira continuam estáveis, isto é, sem baixar o nível, prevalecendo ainda muitas apreensões.

* * *

PESCADO — Os [illegible] mercado [illegible] apresentam peixes de baixa qualidade [illegible] O preço do peixe [illegible] de certos peixeiros, tratando mal os fregueses.

* * *

GINÁSIO — Foi inaugurado [illegible] com a participação de [illegible] o Ginásio Cláudio Coutinho [illegible] foram organizadas pela Secretaria de Estado da Cultura [illegible] Teatro Vitor Hugo.

* * *

CANDIDATOS — Antecipando as Convenções de partidos [illegible] de candidatos a candidatos. As [illegible] em todos os setores da Cidade e os Comitês políticos arregimentando os eleitores.

* * *

PIANA — Encontra-se hospitalizado no Instituto de Medicina Especializada, nosso amigo Medico Osvaldo Piana Filho [illegible] O paciente está na melhor Clinica de Rondônia e certamente os resultados serão bastante positivos [illegible] candidato a candidato nas proximas eleições.

* * *

NOSSO DIRETOR — [illegible] tratar de interesses do Grupo que dirige [illegible] o nosso Diretor Financeiro Advogado Luiz [illegible] Diretor Financeiro do ALTO MADEIRA.

* * *

TORNEIO — A Associação [illegible] Porto Velho [illegible] 16 clubes [illegible] um grande torneio [illegible] JÃO TAVARES [illegible] Jão Tavares [illegible] as eleições para a proxima legislatura da Câmara Municipal.

* * *

GERALDO — Domingo último vimos o nosso amigo Geraldo Cavalcante [illegible] pela candidatura do Doutor [illegible] Melo da Rocha [illegible] em todo Bairro do Areal [illegible] para as eleições [illegible] seu candidato.

* * *

BOM DOMINGO — Feliz Páscoa da Ressurreição para todos você e sua familia.

AUTOPEÇAS PAULISTA
[illegible]

PRONTO SOCORRO DE ÁGUA e LUZ
A QUALQUER HORA DO DIA OU DA NOITE, UMA EQUIPE DE TECNICOS PARA SOLUCIONAR SEU PROBLEMA DE AGUA E LUZ
•221-6441
[illegible] SERVIÇOS SC

COMPANHIA DE AGUAS E ESGOTOS DE RONDONIA — CAERD
CGC [illegible]

ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINARIA E EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho de Administração da CAERD — Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia, por seu Presidente [illegible] convoca os senhores acionistas para comparecerem às Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária [illegible] do parágrafo único do art. [illegible] no próximo dia 28 de abril de 1982, às [illegible] horas, na sede social, sita à avenida [illegible] nesta cidade de Porto Velho, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

Assembléia Geral Ordinária

a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1981;

b) Deliberar sobre a proposta dos administradores da destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos;

c) Eleger [illegible] do Conselho de Administração;

d) Eleger os membros do Conselho Fiscal;

e) Aprovar a correção da expressão monetária do capital social.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

a) Alterar a redação do art. [illegible] do Estatuto Social;

b) Homologar os honorários da Diretoria fixados pela Secretaria de Planejamento da Presidência da República;

c) Fixar os honorários dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal para o exercício de 1982;

d) [illegible] do capital social.

As transferências de ações ficam suspensas a partir de [illegible] de abril de 1982, até a data da realização das Assembléias.

Porto Velho-RO, [illegible] de março de 1982
[illegible]
Presidente do Conselho de Administração

DERMATOLOGIA E VENEREOLOGIA

DR. RICARDO C. GARCIA AMARAL

Aperfeiçoamento em Dermatologia, no Hospital Universitário da UFRJ, Serviço do Prof. Rubem Davio Azulay, vencedor do prêmio Nelson de Souza Campos, mestrando pela UFRJ. Doenças de pele, cabelos e unhas. Doenças Sexualmente Transmissíveis. Alergia de Pele.

Diariamente inclusive aos sábados e domingos.
Instituto de Medicina Especializado
Av. Gonçalves Dias, 201
Tel.: 221-5263

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro. CPF 013670132-91

Tratamento cirúrgico de Rin — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)

Tratamento clínico de Esterilidade masculina. Tratamento clínico das doenças venéreas.

Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 18 às 20 horas

Endereço Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-5289
Residência: R. Herbert de Azevedo, 1241
Fone: 221-8166.

Dr João C. Gondim
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ
— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.
Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos.
Consultório: Edifício Rio Madeira sala 213 — 1º andar.
CREDENCIADO TELERON

ESCRITÓRIO
HEITOR MAGALHAES LOPES

Advocacia Civel e Agrária
Cobranças
Imobiliária

Ed. Rio Madeira, sala 315
Fone: 221-5875

Viacão Rondônia Ltda.

Ariquemes p/Km 96 da 421: 14:00 horas
Rio Branco a extrema: 15:30 horas
Extrema a Rio Branco 6:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 16:00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Incra: 15:30 horas e (23:30 — Carro Leito)
P. Velho — G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00 horas
Jaci-Paraná (Km 100) 17:00 horas
P. Velho — Rio Branco: 8:00 e 21:00 horas
G. Mirim — P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00 horas.
P. Velho — Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 16:00 e 18:30 horas
Ji-Paraná — P. Velho: 7:00, 11:00, 17:00 e 18:30 horas
NOVO HORARIO DE ONIBUS

(23:30 horas — Carro Leito)

Telefones: 2096 2763

TRANSPORTAMOS CARGAS EM

CAMINHÃO FURGÃO PARA GUAJARÁ-MIRIM E RIO BRANCO

Advogados:

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA

Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas. Assistência Contábil e Jurídica a empresa. Contratos diversos, encerramento de firmas.
Rua José de Patrocinio, nº 776, Apto. 101.
Telefones: 221-5672 — 221-2392 — 221-1949 — 221-2089.

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e Industrial
Equipamentos para Lanchonetes, Supermercado e Açougue
BESSA — Comércio e Representações Ltda.
Rua 13 de Maio c/José de Alencar
Fones: 221-4713 e 221-0713
Distribuidor do GAZ DU PONT — [illegible]

COVEL COVEL COVEL
Chegou capotas para "pic-up"

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

ADVOGADO
Especializado em causas Civis, Criminais e Trabalhistas, inclusive terras.
Av. 7 de Setembro nº 1.083 — Galeria Central — Sala 34 — Porto Velho-Rondônia.

Agora, o seu CONSÓRCIO NACIONAL FIAT começa quando você se inscreve!
TODO O MÊS UM NOVO GRUPO.
Garantia Fiat (Grupo Fiat) e COVEL Grupo Tourinho
Av. Carlos Gomes, 1.135 - Fones: 221-5289 e 221-3041



Estante de Cultura

MUSICA
TEATRO
POESIA
LITERATURA
DESENHO ARTISTICO
FOLCLORE
FOTOGRAFIA
ARTE PLÁSTICA

Aberta aos escritores poetas e artistas plásticos

Direção e coordenação:
União Brasileira dos Escritores de Rondônia — UBE/RO

OBSERVANDO...

O Governo JORGE TEIXEIRA completa seu terceiro ano. São tres anos profícuos de trabalho que modificaram radicalmente a face de Rondônia dando ao antigo Território o estatuto de Estado que surge com E maiusculo em forma de resplandescente estrela a engrandecer um Brasil emergente. Seria tedioso e longo o trabalho que se dispusesse a demonstrar a importância das ações da Administração Teixeira devido ao amplo raio de sua atuação, mas no que nos toca de perto não podemos silenciar nosso contentamento pela criação da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, velha aspiração dos anos setenta transformada em realidade. Aliás um contentamento ampliado pela escolha do Historiador Vitor Hugo, um nome que dispensa comentários no meio cultural de Rondônia. Esperamos que o trabalho do Governador continue sendo cada vez maior para gaúdio de todos nós que queremos ver Rondônia tendo o destaque merecido no contexto nacional. Aqui, apesar de todas as atenções estarem voltadas para este aniversário tão grato, não poderiamos deixar de falar acerca do III Encontro de Escritores em Rondônia que será realizado entre 20 e 25 deste mês o qual será um evento de indiscutível grandeza pelo apoio que o Governo de Rondônia na atual Administração jamais negou à cultura e pela divulgação nacional que o acontecimento vem tendo. Vamos ao III Encontro e parabens Governador Teixeira.

TEIXEIRA, O GOVERNADOR DA CULTURA

A União Brasileira de Escritores de Rondônia — UBE/RO sempre foi uma entidade sem recursos que vive ou sobrevive mais do esforço de uns poucos, em especial de Kleon Maryan, e de doações do Comércio e da Indústria e de algumas pessoas que jamais negaram seu apoio ao desenvolvimento da cultura local. Tratase, no entanto de uma instituição que não tem crises e sim que convive com uma única e longa crise que tem sido sua companheira inseparavel desde 1977 quando foi criada ainda com o nome de Associação dos Escritores de Rondônia — AER. Fazer cultura, todos sabem, não é só um caminho de espinhos, como não tem nada de particularmente lucrativo, pois muitas metas brilhantes foram abandonadas não somente com o suor dos rostos dos que fazem a UBE/RO, porém também com inevitáveis sangrias nos bolsos dos sócios. Há momentos, entretanto em que a nossa fiel crise se torna insuportável e, tal como aconteceu recentemente, nós somos obrigados a fazer inevitáveis dívidas o que quando se trata de aluguel, como foi o caso, nos obriga a trocar de sede sem muitas alternativas e com o carimbo de devedor relapso. Felizmente nesta última crise tivemos do nosso lado a sensibilidade do Governador Teixeira e do Dr. Vitor Hugo, Secretário de Estado da Cultura, Esportes e Turismo, que compreensivos sanaram nossas dificuldades pelo menos até dezembro. É um apoio decisivo que demonstra a preocupação governamental com a cultura rondoniense. Por esta e por outras é que ficamos conscientes que o Governador Jorge Teixeira é também, entre outras coisas, o Governador da Cultura.

Como domar o pensamento criativo em graça da letra da impressão

Prof. Antônio Sodré C. Cardoso, C.P.D.E. Centro de Estudos, Divulgação e Ensino — Caixa Postal 6339 — São Paulo — BR — 1982

O processo é cômodo e agradável. Como do mar revolto nas ondas do pensamento, onde nos afogamos à toa, porque não cremos, sabemos, que seremos sempre o que fomos antes, ou então passado. Pesado a limpo e passado a ferro, na Terra, onde nada é terrível e muito menos também. Porque tudo me dão ou nos dão, nos sons destas letras: em novas combinações, novo jogo lógico, em temas de estudo, ou de tudo, tem, há e houve, ouvindo agora

E a confusão da matéria com a graça do espírito, da alma, das formas abstratas das ilusões, do que não se pesa, mas que se sente inocente: embora adulto e lúcido, ainda não soubemos sentir a diferença entre o errado e o errante. Muito menos sentir o que era antes, como éramos, até o desdobrar em éramos, passando por um tronco branco de erro e de dúvidas através. Até atingirmos o mesmo percurso de uma árvore trivalente, que da raiz ou da semente parte, bi-partida e de partida, no solo oculto e imaginado por estudo, em pesquisas feitas abaixo do solo: do chão e do simples ato de germinação natural e igual para tudo; na mesma essência nativa e original. Originada de termos palavras que explicam até o impossível.

Esta árvore trivalente é um exemplo de identidade verbal da mesma verdade que se verga diante dos fatos, hábitos e costumes que agem como farda e fardo da espiritualidade, da matéria vestida ou tida, ouvir. A semente é como a mente oculta do mito que a cultiva e lavra, por palavras e sons que ouve: iguais aos que houve sempre, sem pré ocupação alguma. Porque a matéria e o corpo do ser humano pensante é como se fosse um prédio, um templo, uma nau nave, uma suave, delicada e frágil carne amortecedora de um certo abstrato, que nos serve como tecido de amor e som tecido; que se lez até agora, num falso conglomerado, agreste e agregado demais, como aconteceu. Que vem de o som tecendo, ou há-sou-há de um eco ao eco quase inteiro, no corpo mental de cada ser humano: igual a um eco ou ecoar. Este ser eco operativo é comandado por uma essência de amor, com sentido útil e consentindo-se coser, costurar, em regra que assume, na matéria diferenciada e amorfa, desigual na aparência e animada, cortada, separada, colada, penetrada, furada, aberta de um eco rompido e corrompido e corrompendo-se.

Daí, o sentido errante se distancia de que era antes e vemos que o que distinguiu A muito não diz tanto, quando se revolvermos raízes e revoltarmos a pensar infantes como velho ouvia do que me diam, ouvimos-me e me dão, sem medo algum, sem molde inútil, porque com o til útil, vemos que o medo, me dá ou dá-me vontade de domar, por remendo e correção.

III Encontro de Escritores em Rondônia, o marco da integração

Kleon Maryan

Não podemos deixar de olhar com certo orgulho a aproximação III Encontro de Escritores em Rondônia que acontecerá no espaço compreendido entre os próximos dias 20 e 25 de Abril. A divulgação do III Encontro representa uma verdadeira cruzada de Norte a Sul do País que está documentada nos principais jornais brasileiros com um destaque que poucos eventos culturais tem merecido. Em termos [illegible] dizemos, sem nenhuma modéstia, que sua importância alça-se às alturas da Semana de Arte Moderna de 1922 quando uma elite abriu as portas do Teatro Municipal de São Paulo aos escritores de todo o Brasil, mas que, sem nenhum demérito, para eles, foi um movimento que ficou restrito aos escritores paulistas onde um mesmo um nome da estatura de Monteiro Lobato não participou. É verdade que a Semana significou uma modificação fundamental no processo de criação já que o abandono dos padrões estrangeiros teve sua inevitável contrapartida no surgimento de uma produção de cunho marcadamente nacional, entretanto muito pouco se [illegible] em termos de integração nacional de escritores. Esta importância é que reivindicamos para o III Encontro de Escritores em Rondônia que é realmente o primeiro a dar um passo no sentido de uma integração dos escritores nacionais, do Chuí ao Oiapoque, numa terra que só mesmo a imaginação e a ousadia poderia conceber. [illegible] contribuição no sentido de engalanar as festividades que marcam o terceiro aniversário da Administração Jorge Teixeira que não [illegible] através da Secretaria de Cultura, Prof. Vitor Hugo, [illegible] o nível cultural de Rondônia.

[illegible] Rondônia e que é o fruto de um trabalho de todos nós que o realizamos [illegible] o nome do novo Estado da Federação, [illegible] Governador [illegible] a essa terra a qual [illegible] realizando um encontro que será [illegible] na integração dos escritores brasileiros.

Igarapé Grande

Antonio Cândido

[illegible]

DEVANEIO

Margareth Rose

Vive intensamente cada momento
Como se o universo fosse você
E as pessoas que o cercam
Apenas ela.

Almeje as estrelas
Sem pressa de chegar ao céu
Sem medo de tocar a lua,
Pisando firme no chão

Construa seu mundo de sonhos
De amor, paz e alegria
Vivendo com o presente,
Relembrando também o passado.

O futuro virá calmamente
Sem pressa de escapar pelas mãos
Formando uma longa [illegible]
De [illegible] lançadas ao chão.

De tudo talvez sobre pouco
talvez nada de tudo sobre
Mas valerá um sorriso
E [illegible] chorar.

Valerá conhecer um "amigo"
Mesmo que ele se vá
Levando consigo os encantos
Que sua presença [illegible]

E quando, ao cair da noite
O céu se encher de luzes
Uma haverá que se diga —
Você conseguiu me tocar
Me fez parar e pensar.

POBRES DO CAIARI
diretoria nova

O [illegible] Fiolomildo [illegible] Pinto foi eleito ontem para a presidência do Grêmio Recreativo Escola de Samba "Pobres do Caiari", que teve como presidente de honra o comerciante Mouzinho Paula.

Participam da nova diretoria dos "Pobres do Caiari", Hiram Brito Mendes, [illegible] Santos, Vera Lucia Brasilino Souza, Moisés Castiel, Ercen Menezes Neto, Luiz Augusto Veiga, Lesio Menezes, Euro Tourinho, William Jorge Haum, José Carlos Lobo, Lucival Melo, Emil Giemich Filho, [illegible] Silva, Dorival Ballestro, Maria de Fátima Brasilino, Mônica Valesca Silva, [illegible] Mata, Silvia Daves, Tarcila Castro, Olívio Salomão e Eindomar Soares.

Fazem parte, ainda, da direção, no Conselho Fiscal, e nos departamentos, João Oswaldo Pinto, Zeney Mata, Vivaldo Mendes, João Melo e Silva, Herculano Simplício, Miguel Rosenil, Hugo Mata e outros membros.

Uma diretoria de peso, disposta a reconquistar em 83 o título da escola campeã, conquistada este ano pelos Diplomatas.

HERTZ SYSTEM MEMBER
em Porto Velho

Encontram-se visitando Porto Velho, com interesse de montar base de negócios no Estado, o casal (marido e mulher) Cacildo G. Macedo e Petrolina Campos, proprietários da Gran Lá Mans Auto Locadora Ltda., que representa a Hertz System Member, no Rio de Janeiro.

O casal está em Porto Velho, viu, gostou e pretende fincar bases neste promissor Estado.

BENEDITO RONDON
e Glorinha

Os dois só vêm comemorar aniversário neste fim de semana o dr. Benedito Barreto Rondon e sua esposa, Glorinha Cintra Rondon.

Rondon mudou de idade ontem e Glorinha aniversaria hoje, recebendo, as duas, os cumprimentos dos amigos, que são muitos. Dr. Rondon ocupa atualmente a presidência da Caerd.



CIRO PINHEIRO

FIAT AUTOMOVEIS
crescimento nas vendas

A Fiat Automoveis do Brasil registrou no mês passado um crescimento de 113,5 por cento em suas vendas, ao comercializar 6.319 veículos contra os 2.960 produzidos no mesmo mês no ano passado. Este crescimento foi considerado "significativo" pela empresa que confrontou com o resultado apresentado pela indústria automobilística no mesmo período, quando houve um crescimento de 38 por cento a 52.216 unidades vendidas contra 35.049.

CURSO DE VIOLÃO
Semec

Os candidatos a seresteiro e os interessados na prática de violão poderão a partir de amanhã participar de um curso que será ministrado pelo professor Zinaldo Fernandes, na escola Barão de Solimões, pela manhã e das 18 às 19 horas.

O curso é promovido pela SEMEC e as inscrições podem ser feitas no local do Curso ou na Seção de Assuntos Culturais (SEMEC), até o início do curso.

EME ROLIM
no AM

A coluna IN SOCIETY, de Emme Rolim, estreou ontem aqui no ALTO MADEIRA, [illegible] por muitas pessoas de outros [illegible] comentaram a volta de Marlene ao Colunismo através das páginas de AM, o mais tradicional e mais prestigiado jornal da cidade.

A Coluna de Emme Rolim [illegible] e [illegible] com as notícias da sociedade.

A PÍLULA ERRADA
cuidado

Esta vem de longe, mas pode servir de advertência para algum marido desavisado. Segundo a [illegible] "[illegible]". [illegible] a pílula anticoncepcional só serve [illegible] pela mulher e pelo homem, um egípcio [illegible] Cairo [illegible] depois de [illegible] durante 10 anos. [illegible] ele compartilhava com a esposa a pílula anticoncepcional, que depois de algum tempo começou a sentir [illegible] o egípcio tinha [illegible] de [illegible] os lábios e de [illegible] como [illegible] [illegible] em engordar, [illegible] da transformação que não compreendia, quando um médico consultado revelou a causa.

A NOSSA PUXADA
em quem merece...

Nunca fui chegado a elogios e os amigos que lêem esta Coluna desde o seu surgimento são testemunhas disto. Quando muito lanço uns adjetivozinhos em cima dos meus colunáveis, sem nunca colocar medalhas em quem não merece, ou seja, somente recebe as benções desta Coluna, aqueles que são dignos, sejam eles pobres ou ricos, pretos ou brancos, feios ou bonitos. O que vale é o caráter das pessoas, mesmo (ou mais ainda) quando elas são humildes. E em se tratando de Coluna vista como "social", não seria de estranhar que ela saísse toda enfeitadinha de flores, de termos bonitos, de adjetivos [illegible] acompanhando os nomes do society. Mas nada disto acontece.

Há poucos dias fui "acusado" de "puxa-saco" do prefeito e de outras autoridades constituídas. Andaram misturando as coisas. O jornalista (isto mesmo, pois muita gente pensa que colunista não é jornalista. Eu sou), e o assessor governamental. Como assessor, sou pago para divulgar o trabalho do chefe. Se esse trabalho não existisse, eu já estaria desempregado, sem ter o que fazer. Mas tenho muito o que fazer, sem apelar para a bajulação. Como jornalista (e colunista), a coisa é diferente. Passo até meses sem citar aqui o nome do chefe (o prefeito). Podem até pesquisar, para conferir. E também não haveria pecado nenhum se em todas as minhas colunas citasse o nome do prefeito ou do governador. Afinal de contas eles, além de carregarem o que merecem, são pessoas dignas de citação em qualquer coluna que se preze. O que não acontece com muita gente que pensa que é cheio de virtudes. E isto mesmo. Nesta Coluna, todos são importantes. Desde que mereçam a nossa consideração e o nosso respeito. Do contrário, não adianta insistir.

E para alcançar o objetivo inicial deste comentário, que foi desviado logo na segunda linha, mando os meus cumprimentos ao governador Jorge Teixeira, pelo seu terceiro ano de governo. Cumprimento também toda sua equipe, e mais ainda, o povo de Rondônia, pelo governo que tem.

O JUDAS ATRAVÉS DOS TEMPOS
uma tradição chegando ao fim

— "Ai daquele que trair o filho do homem".

Foi mais ou menos esta a expressão de Cristo, ao [illegible] Barrabás [illegible] que Judas Iscariotes [illegible] a maldição da humanidade. E o [illegible] que vem atravessando através dos séculos, depois que o discípulo traidor, [illegible] da consciência, tirou a própria vida, [illegible]. [illegible] a [illegible] de Judas Iscariotes [illegible] quando chega o sábado de Aleluia. Uma tradição que [illegible] [illegible] de nossos dias, tem ainda o seu registro, nos bairros, nos subúrbios das grandes cidades, assim como nas vilas, nos lugarejos, em toda parte onde Judas está plantada a crença da maldade. Os Judas de [illegible] [illegible] pela [illegible] [illegible] de grande [illegible] [illegible] Jesus de Nazaré por trinta dinheiros. De um jeito ou de outro, Judas continua [illegible] Presidente [illegible] [illegible] [illegible] de hoje, ainda é um fato.

FOLCLORE

E Judas Iscariotes [illegible] folclore. É ele a figura [illegible] do sábado de Aleluia. A partir da segunda [illegible] da Semana Santa, se [illegible] [illegible] a fabricá-lo. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] de Judas.

Quem mais se diverte é a garotada que vibra com a novidade. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

Filho [illegible], filho [illegible] [illegible].

Antes de ser [illegible] e queimado, Judas passa uma semana "[illegible]" a revolta popular.

O [illegible]

Outro detalhe interessante da semana é o [illegible] de Judas, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

O [illegible] do [illegible] Judas e queimado, tradicionalmente, no sábado de Aleluia. [illegible]

[illegible] alguns, trepado numa cadeira, num tamborete ou [illegible], lê em voz alta o testamento de [illegible]. Aproveita-se, geralmente, a oportunidade, para fazer-se alusões capciosas sobre as pessoas do bairro, da rua ou do quarteirão. Críticas sutis, de [illegible]. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] para beliscar.

Antigamente, os poetas populares se especializavam na chamada literatura de cordel, [illegible] testamentos que eram impressos e vendidos [illegible] nas feiras livres, nos bares, no centro da cidade e nos bairros e subúrbios, onde [illegible] [illegible] do povo, principalmente [illegible] [illegible] [illegible] uma variedade muito grande de [illegible], elaborados com certa habilidade, [illegible] o Judas ao lado do [illegible] para os problemas [illegible] da vida suburbana.

[illegible] testamentos surgiam, também, [illegible] a políticos e governantes.

[illegible]

Judas chegou a ser tema [illegible] para [illegible] Faculdade de Direito. As faculdades [illegible] que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] popular.

No Ceará, [illegible] Judas.

Um tema [illegible], [illegible] [illegible] [illegible].

TRADIÇÃO QUE MORRE

A queima de Judas Iscariotes é, no entanto, uma tradição que morre de ano para ano. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Essa tradição, [illegible] [illegible].

Claro que os bairros e subúrbios ainda [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] no sábado de Aleluia, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] a ressurreição do Nazareno.

Aqui em Porto Velho, os [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] para a queima de [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] com os candidatos [illegible].

Infelizmente, aqui também, o Judas de Cariri desaparecerá.

DROPS DROPS DROPS DROPS

Os leões de Porto Velho estão nos últimos preparativos para irem a Ji-Paraná, onde inicia sexta-feira a Inter-convenção distrital do LIONS Internacional, com a participação de leões do Acre, Amazonas, Roraima e Rondônia, área do Distrito L-1. De Porto Velho segue quinta à noite comitiva do LIONS CENTRO e do RIO MADEIRA :::: Ontem no Clube dos Oficiais, foi realizada a Festa da Aleluia, com renda destinada à Sociedade Pestalozzi :::: ...e como anda o concurso Miss Rondônia em Porto Velho? — Tem muita candidata e candidata bonita esperando apenas um apresentador, ou seja, um clube interessado :::: 13 de baril é o dia do Hino Nado :::: 13 de abril é o dia do Hino Nado programa "Nossa Revista", de ontem (TV Rondônia) fechar o espaço destinado ao governador JORGE TEIEIRA. A improvisação tomou conta do programa :::: O casal Major SCHUBERT e IVETE que já morou em Porto Velho, retornou à terrinha, onde deixou muitos amigos. IVETE que veio com diploma de esteticista, está com vontade de montar aqui uma clínica especializada em beleza estética, dependendo, apenas de algumas providências :::: ANIBAL VITOR LEMOS completa mais um ano de vida hoje ::: Foi inaugurado ontem o ginásio Claudio Coutinho, uma das grandes realizações do Governo Teixeira :::: Desenho de JOÃO OTAVIO PINTO, o logotipo da coluna de EME ROLIM :::: Um dado que preocupa a Organização Mundial de Saúde afirma que o alcoolismo é a terceira doença que mais mata no mundo, só perdendo para o câncer e o coração :::: ODACIR SOARES continua sua caminhada tranquila em direção ao Senado. CHIQUILITO, idem, em direção à Câmara Federal. JOÃO TAVARES, mais tranquilo ainda, a caminho da Câmara Municipal :::: A professora MARISE CASTIEL saiu-se muito bem no programa "Encontro com o Povo", de EUDES LUSTOSA. Outra que faturou bem foi LÚCIA UTSUMI :::: O dolar voltou a subir. O cruzeiro, voltou a descer. Dizem até que o nosso barão é aquele que aparece de cabeça para baixo :::: Os jornalistas especializados em turismo do Brasil, Portugal e América Latina estarão reunidos em São Paulo de 5 a 7 de maio, durante o 3º Encontro Luso-Brasileiro de Jornalistas de Turismo :::: Hoje é data do aniversário do dr. RAIMUNDO NONATO GUIMARÃES FERNANDES, secretário Executivo da Aster :::: MARLENE ROLIM transferiu reunião convocada para a casa de D. LILI TABOSA, que deveria ser realizada ontem. Sine die ::: CARLOS HENRIQUES DA SILVA SAMPAIO, o nome do mais jovem herdeiro de UBIRATAM e OLINDINA SAMPAIO. Nasceu dia 26 de março e trouxe muita alegria para o lar dos Sampaio. Ubiratam está cheio de alegria com o filho adotivo :::: Hoje é data do aniversário de MARIA VALÉRIA SANTOS TERRA, funcionária do Governo, que foi "prefeita" no Dia da Criança em 78 :::: ILZA BEZERRA veio do Ceará, passar a Páscoa com o marido CLEMILSON :::: A bandeira do Estado "enganchou" ontem no Ginásio Claudio Coutinho e não subiu até o teto :::: O governador TEIXEIRA foi aplaudidíssimo ontem na inauguração do ginásio.

A RODADA DE HOJE PELO CAMPEONATO:

Cruzeiro, Rondônia e São Domingos em grande luta pela reabilitação

O campeonato de futebol prossegue hoje [illegible] com mais dois jogos, com a preliminar entre Cruzeiro e São Domingos, e a principal [illegible] Vasco da Gama e Rondônia. [illegible]

[illegible] o Vasco da Gama [illegible]

PRELIMINAR

[illegible] Cruzeiro [illegible] São Domingos [illegible]

[illegible]

[illegible] o Vasco [illegible]

[illegible] Rondônia [illegible]

Jogos de hoje e amanhã no ginásio

Os jogos programados para hoje e amanhã no ginásio [illegible] 22 horas, nas modalidades de vôlei, basquete e handebol [illegible]

As atrações [illegible] Minas, Rio e São Paulo [illegible]

OS JOGOS

Os jogos são os seguintes hoje [illegible] — Rio Negro (AM) x Flamengo (RJ) (handebol feminino); 18 horas — Minas Tênis Clube x C. A. Paulistano (voleibol); 19 horas — Monte Líbano (SP) x Vasco da Gama (RJ) (basquete masculino); 21 horas — [illegible] (voleibol feminino).

Amanhã — 16 horas — APEF x [illegible] (vôlei masculino); 17 horas — [illegible] (vôlei masculino); Flamengo x [illegible] (handebol feminino); às 18 horas, Opemio (MS) x Rio Negro (AM) (basquete masculino); 21 horas — [illegible] (basquete masculino).

Flamengo e Rio Negro no Handebol feminino

Na temporada de Handebol de festa de inauguração do ginásio "Cláudio Coutinho", as equipes femininas do Flamengo (local) e Rio Negro, do Amazonas, fazem o primeiro jogo hoje às 18 horas.

[illegible]

FLAMENGO

[illegible]

Torneio em homenagem a João Tavares na Nova Porto Velho

A Associação Futebolística do Bairro Nova Porto Velho promove hoje, com início às 8 horas, um [illegible] torneio de futebol que será disputado no campo "[illegible]" [illegible], com a participação de [illegible] equipes.

O torneio foi denominado de "João Tavares", em homenagem a esse jornalista que há longos anos milita nos esportes da Capital, colaborando [illegible] para o desenvolvimento das atividades esportivas, principalmente pelo apoio aos pequenos clubes de bairros.

TROFÉU

[illegible] José Antonio dos Santos, da Associação Futebolística da Nova Porto Velho [illegible] João Tavares estará presente [illegible]

COMENTANDO

[illegible]



> SLOGAN POLITICO
> No dia da ... ELEIÇÃO
> O CANDIDATO é o JOÃO (tavares)

TORCEDOR MORRE EMOCIONADO COM CLASSIFICAÇÃO DO MENGÃO

Vitória — [illegible]

[illegible]

FLAMENGO LOGO MAIS ESTARÁ ENFRENTANDO O GUARANI

[illegible]

GREMIO PEGA O CORINTIANS PELA FRENTE

[illegible]

[illegible] Mengão [illegible] Corinthians [illegible]

* * *

Aqui na terrinha o campeonato de futebol [illegible] Cruzeiro x São Domingos e Vasco da Gama x Rondônia. [illegible]

ANTONIO LEITE TELEFONOU-ME DEIXANDO-ME APREENSIVO

[illegible] Grêmio do Rio Grande do Sul [illegible] Taça de Ouro [illegible]

* * *

[illegible] "Cláudio Coutinho" [illegible]

* * *

O meu amigo João Tavares [illegible] Associação Futebolística do Bairro Nova Porto Velho [illegible]

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A.

-CERON-

PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs.
Diretores da
Centrais Elétricas de Rondônia S.A. —
CERON — Rondônia — RO.

1. Examinamos o balanço patrimonial da Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON levantado em 31 de dezembro de 1981 e as respectivas demonstrações do resultado, dos lucros ou prejuízos acumulados e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

2. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 1980, cujos valores estão apresentados para fins de comparação, foram examinadas e [illegible] por outro Auditores Independentes.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no item (1) [illegible], representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON em 31 de dezembro de 1981 e o resultado de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos para empresas de energia elétrica conforme Decreto 41.019/57 e 84.441/80, aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior.

Manaus, 05 de abril de 1982.
BOUCINHAS, CAMPOS & CLAROS S/C
CRC SP — 5.528-S — AM.
NILTON CLARO
Contador — CRC RJ — 10.216-S-8 — AM.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON, dando cumprimento ao que dispõe o Item [illegible] do art. 163 da Lei 6.404/76, examinaram as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1981, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, dos lucros acumulados, das origens e aplicações de recursos, das mutações do patrimônio líquido, complementadas por notas explicativas, proposta de destinação dos lucros do exercício, bem como o relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos. Do exame procedido e com base na documentação examinada, somos de parecer que as peças acima mencionadas refletem com propriedade a situação patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 1981, recomendando a sua aprovação pelos acionistas da sociedade, em Assembléia Geral.

Porto Velho (RO), 25 de março de 1982.
Eduardo Augusto Gomes de Assumpção
Reginaldo Vieira de Vasconcelos
Roberto de Mendonça Studart

LOCOMOTIVA MILIONÁRIA — Traz milhões em prêmios para você

NUMEROS SORTEADOS DO DIA 03 04 82
01 — 19.326 — Corcel II — 82 — OK
02 — 02.319 — Geladeira Climax
03 — 41.402 — Bicicleta Monark
04 — 25.643 — Máq. de Costura Vigorelli
05 — 12.825 — Dormitório Bérgamo
06 — 06.012 — Enceradeira Arno
07 — 26.008 — Secador de Cabelo
08 — 32.926 — Batedeira Arno BPA
09 — 57.032 — Eletrola
10 — 26.437 — Panela de Pressão

DIA 10 04 82
1º Prêmio — 01 VW — 82 — OK
2º " — 01 — Televisor Colorido
3º " — 01 — Geladeira Climax
4º " — 01 — Fogão Dako
5º " — 01 — Toca-fita
6º " — 01 — Calculadora Sharp
7º " — 01 — Par de Patins
8º " — 01 — Secador de Cabelo
9º " — 01 — Ventilador
10º " — 01 — Liquidificador

DIA 17 04 82
1º Prêmio — 01 — W. Gol — 82 — OK
2º " — 01 — Motocicleta Yamaha
3º " — 01 — TV Preto e Branco
4º " — 01 — Máq. de Lavar Roupa
5º " — 01 — Gravador Philco
6º " — 01 — Aspirador de Pó
7º " — 01 — Enceradeira Arno
8º " — 01 Par de Patins
9º " — 01 — Batedeira Arno
10º " — 01 — Ventilador

DIA 24 04 82
1º Prêmio — 01 — VW — 82 — OK
2º " — 01 — Geladeira Climax
3º " — 01 — Bicicleta Monark
4º " — 01 — Máquina de Lavar Roupa
5º " — 01 — Toca-fita
6º " — 01 — Calculadora [illegible]
7º " — 01 — Enceradeira Arno
8º " — 01 — Eletrola
9º " — 01 — Liquidificador
10º " — 01 — Batedeira Arno